

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**  
**Stakeholders internos e externos**  
**2021-2024**

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

# RELATÓRIO ANÁLISE DA AUSCULTAÇÃO AOS ALUNOS

Hábitos de consumo musical

CICLO DE FORMAÇÃO

2021-2024

## Análise dos questionários aos formandos sobre hábitos de consumo musical - ciclo de formação 2021/2024

O presente relatório tem como principal objetivo analisar a evolução das respostas aos inquéritos realizados aos alunos, no que toca aos seus hábitos de consumo musical, partindo dos resultados obtidos no 1.º e no 3.º (último) ano do respetivo curso em que os mesmos se encontram. Posto isto, o presente relatório incide sobre os resultados obtidos em 2022, respeitantes ao ano letivo de 2021/2022 e o ano de 2024, respeitantes ao ano letivo de 2023/2024, quando os alunos se encontravam, respetivamente, no 1.º CI e 3.º CI.

Devido à necessidade de confrontação dos dados obtidos, apenas foram tidas em conta as respostas dos alunos que realizaram, na totalidade, ambos os inquéritos. O universo de inquiridos, nas condições apresentadas, é de 15 alunos, sendo que, destes, 53% (8 alunos) são do género masculino e 47% (7 alunos) são do género feminino; quanto às idades de partida, enquanto alunos do 1.º CBI, 7% (1 aluno) tinha 11 anos de idade, 80% (12 alunos) tinham 12 anos de idade e 13% (2 alunos), 13 anos de idade. Quanto à tipologia de curso, 53% (8 alunos) é de Sopro e Percussão e 47% (7 alunos) é de Cordas e Tecla.

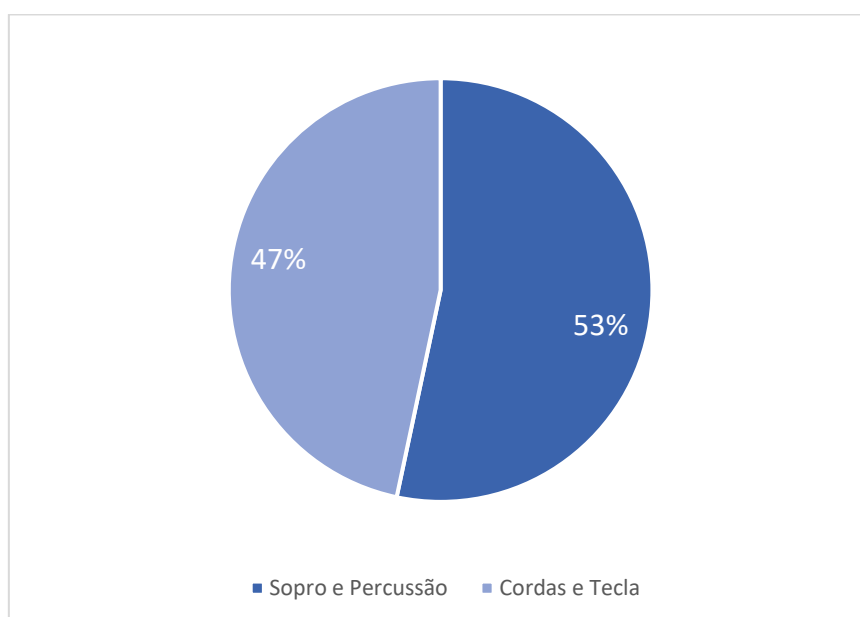
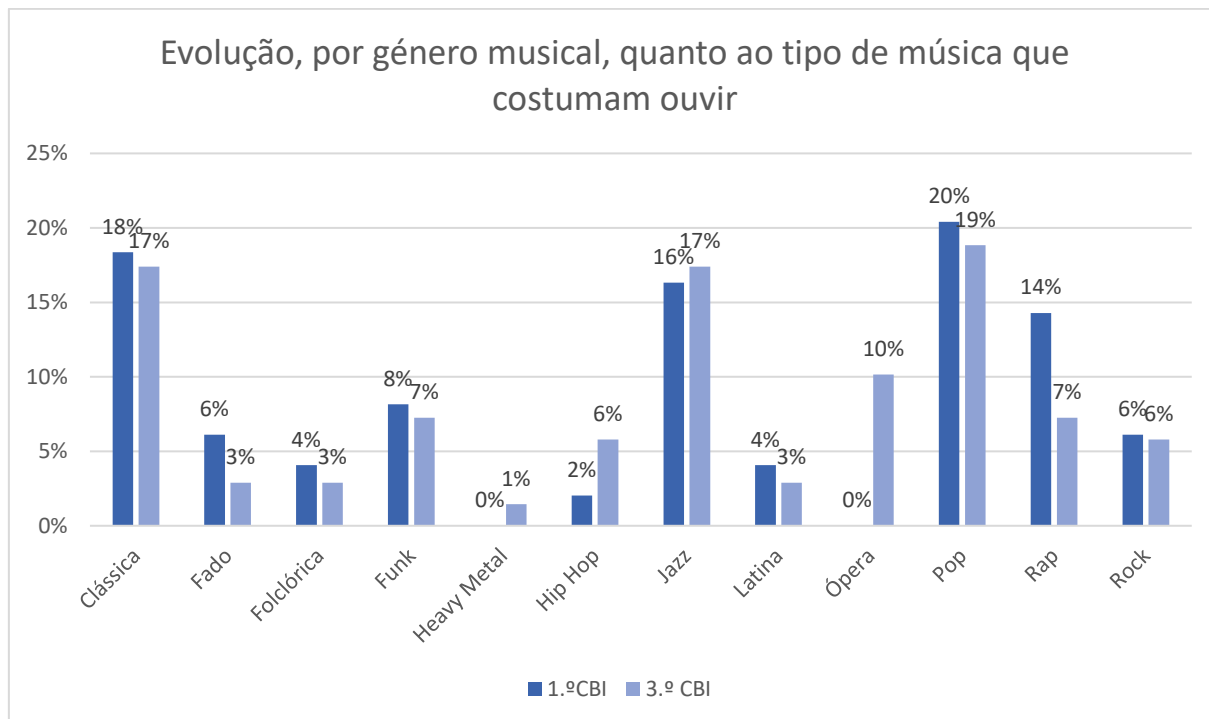


Gráfico 1 – Percentagem de alunos inquiridos, por tipologia de Curso Básico de Instrumento (CBI)

Quando questionados sobre qual o tipo de música (género) que costumam ouvir, obtiveram-se as seguintes respostas, para cada um dos inquiridos, sendo que cada aluno poderia selecionar até três opções:



*Gráfico 2 – Tipo de música ouvida*

Podemos verificar que a música clássica, o Jazz e a Pop são os géneros mais ouvidos pelos alunos. No entanto, é de destacar a evolução quanto à audição de Ópera, Jazz, em 1%.

Relativamente ao tipo de dispositivos que os alunos utilizam para ouvir música, independentemente do género musical, obtiveram-se as seguintes respostas, nos diferentes inquiridos:

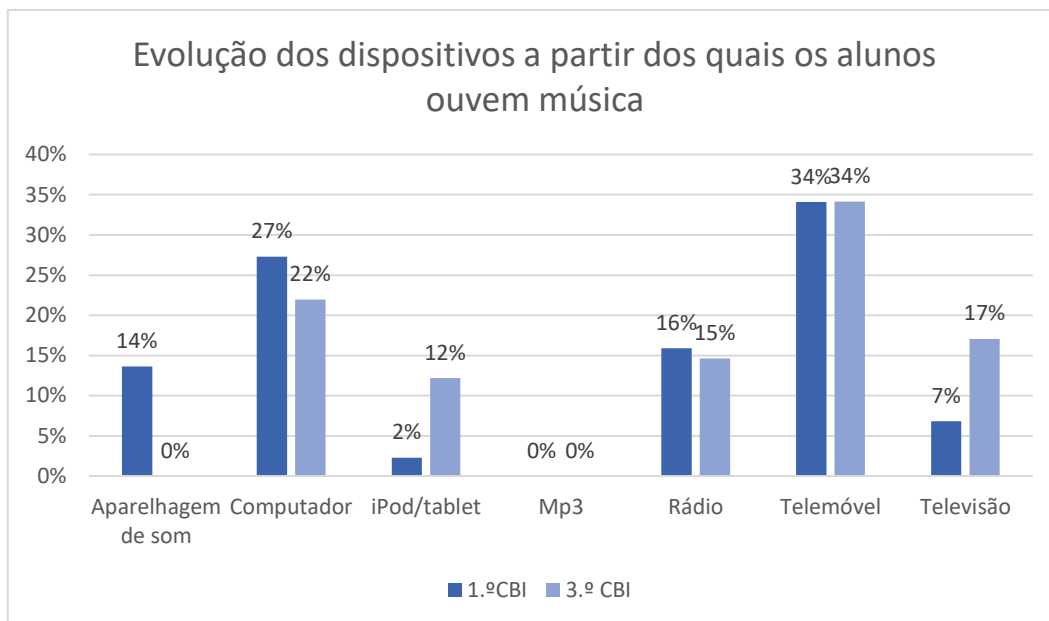


Gráfico 3 – Dispositivos a partir dos quais os alunos ouvem música

É de destacar a predominância da utilização do telemóvel e do computador e de o iPod/tablet e a televisão terem tido um acréscimo de 10 % cada.

No sentido de aferir a regularidade com que os alunos ouvem e usufruem diferentes tipos de música nos equipamentos identificados, os mesmos foram inquiridos sobre o número de vezes que ouvem, semanalmente, cada um dos géneros referidos. O gráfico seguinte apresenta os resultados em cada um dos inquéritos (1.º CBI e 3.º CBI):

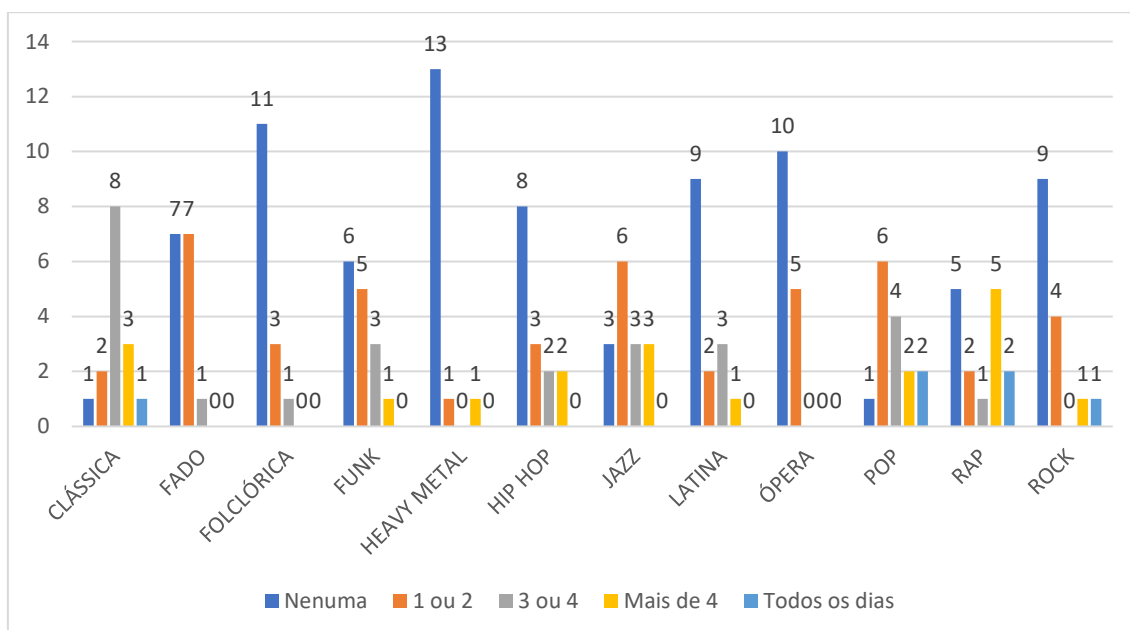


Gráfico 4 – Regularidade semanal com que os alunos ouvem os diferentes géneros musicais (1.º CBI)

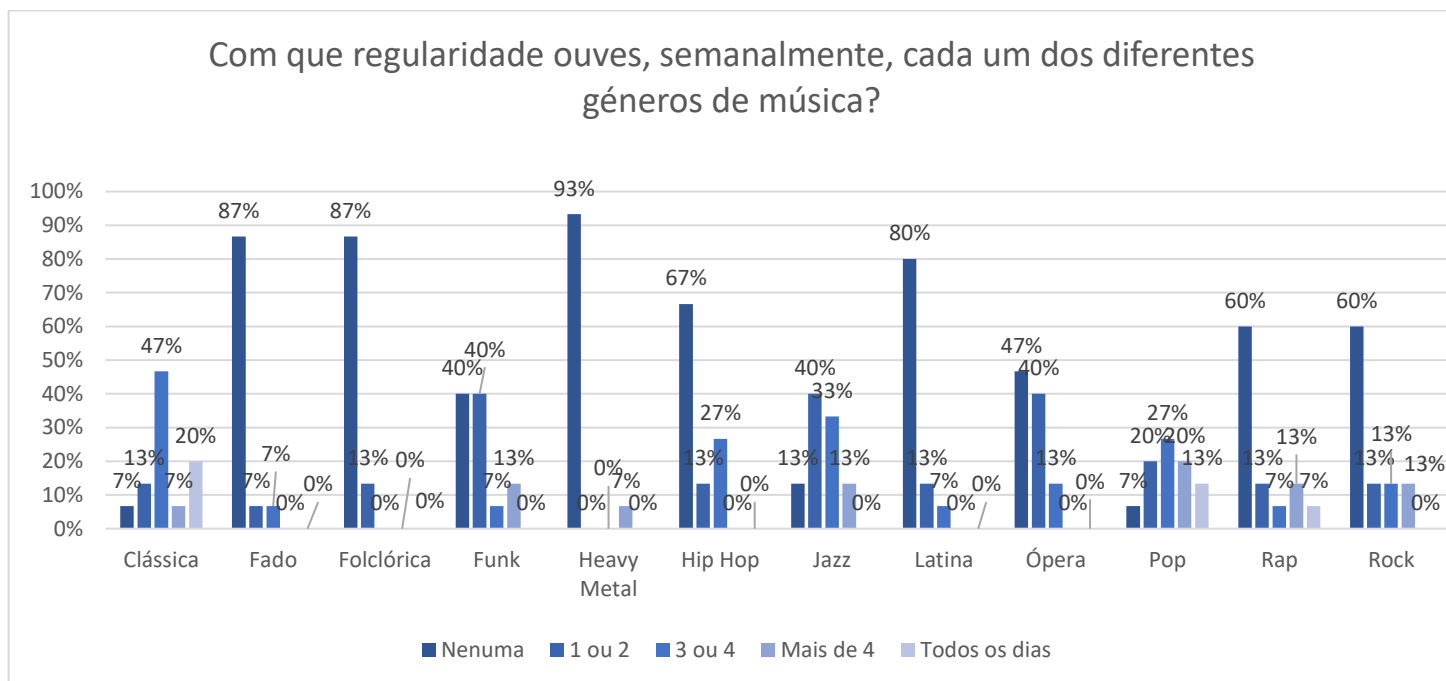


Gráfico 5 – Regularidade semanal com que os alunos ouvem os diferentes géneros musicais (3.º CBI)

Quanto à regularidade com que os alunos assistem ao vivo a concertos/espetáculos de diferentes tipos de música, os mesmos foram inquiridos sobre o número de vezes que ouvem, anualmente, cada um dos géneros identificados. O gráfico seguinte apresenta os resultados em cada um dos inquéritos (1.º CBI e 3.º CBI):

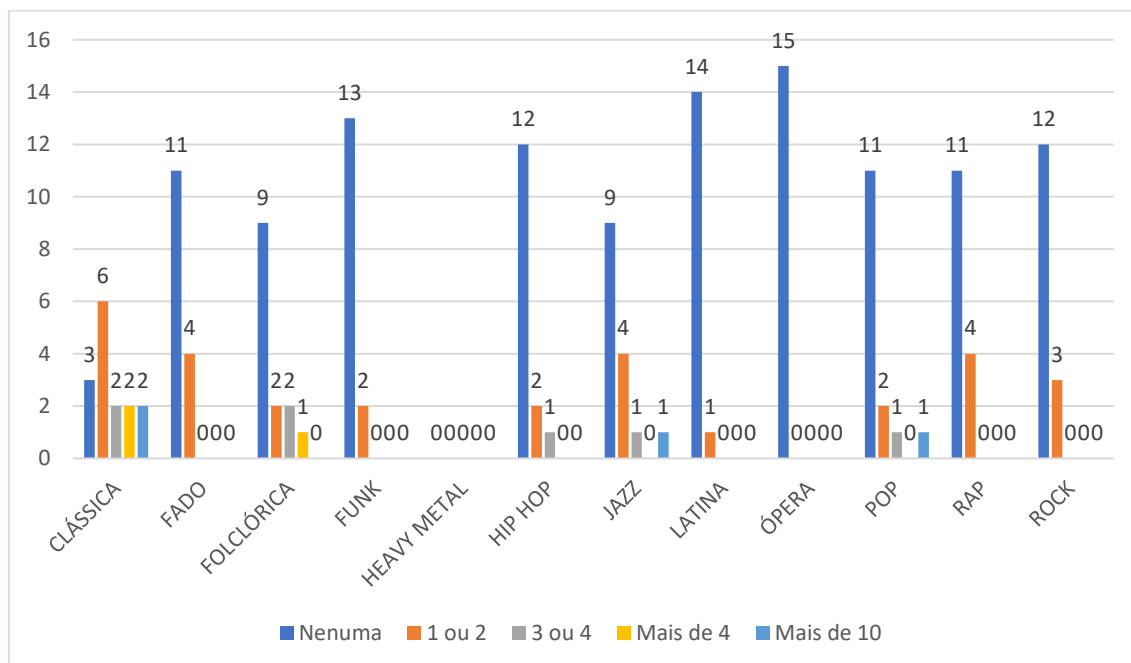


Gráfico 6 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, os diferentes géneros musicais (1.º CBI)

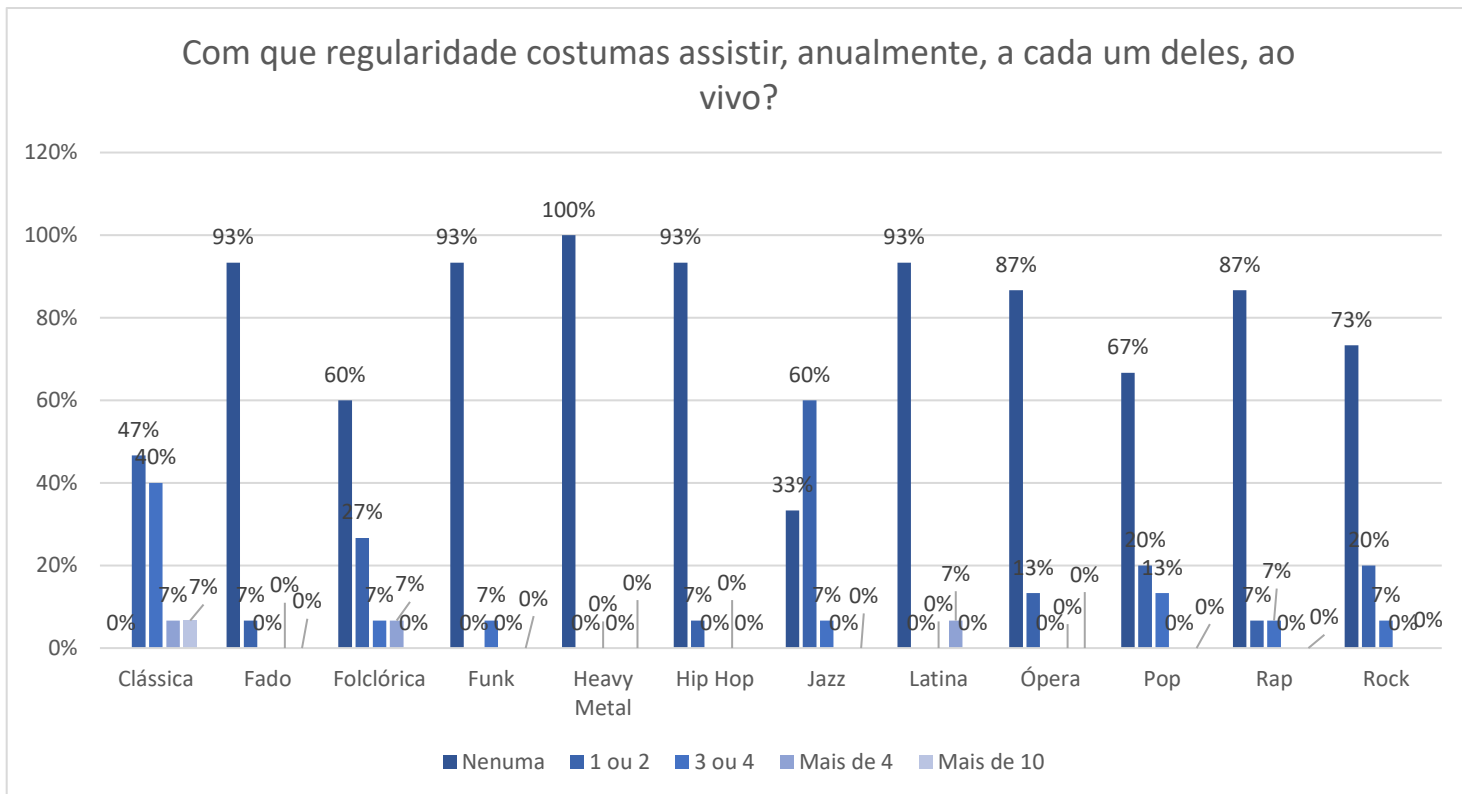
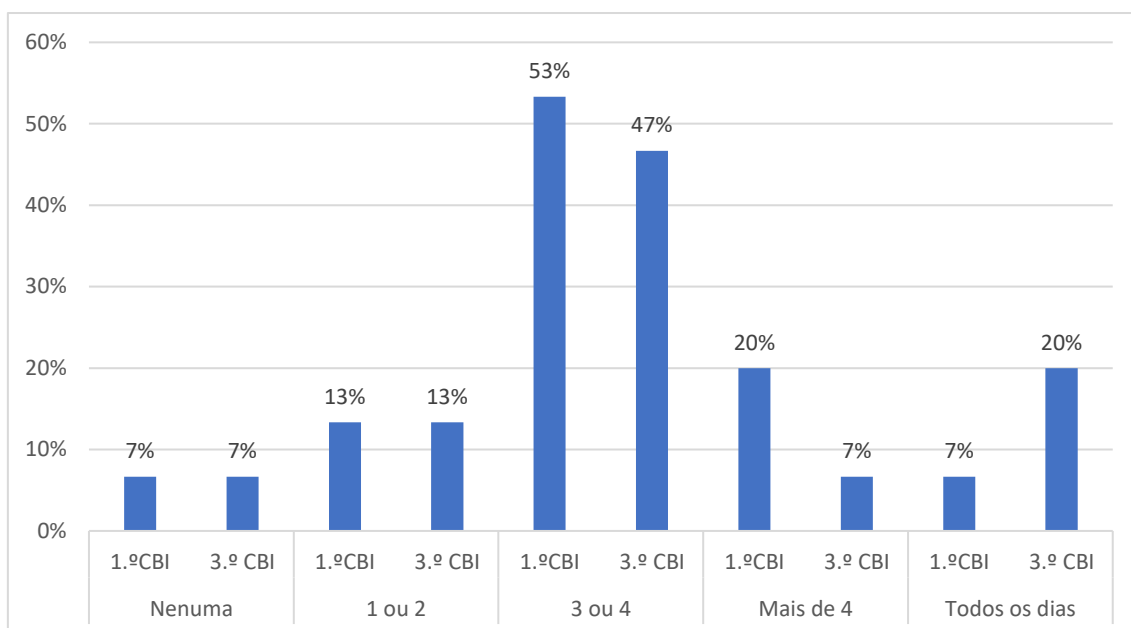


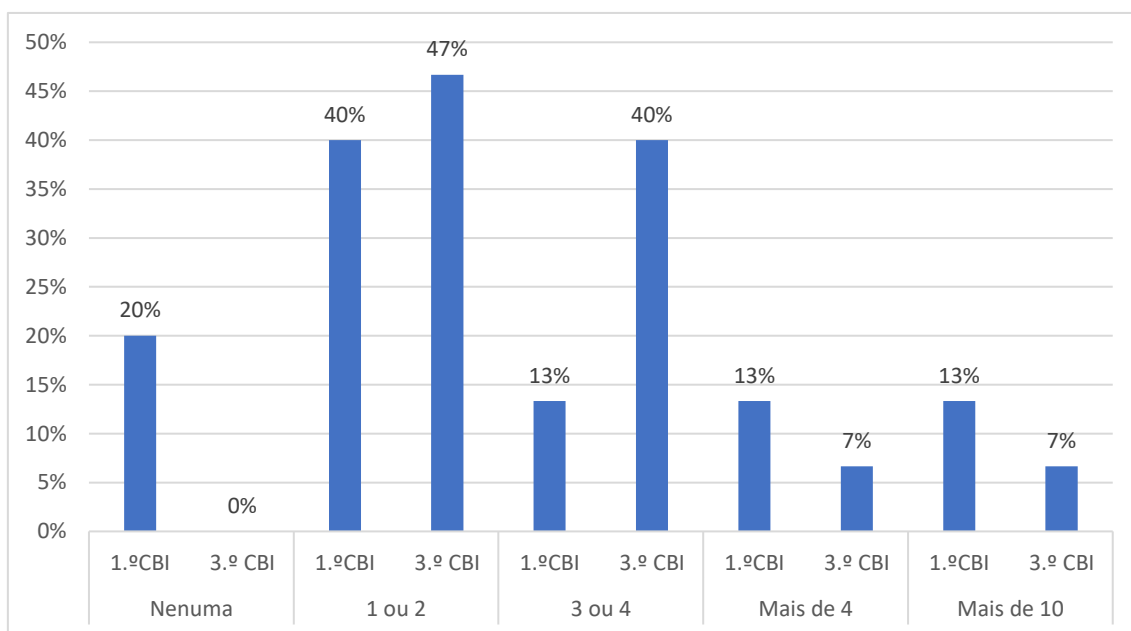
Gráfico 7 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, os diferentes géneros musicais (3.ª CBI)

Fazendo uma análise mais detalhada, para cada género musical, da evolução da regularidade com que os alunos ouvem semanalmente e anualmente (ao vivo), apresentamos os resultados individualizados.

Denota-se que, quanto à audição semanal, há mais alunos a ouvir todos os dias música clássica e verifica-se um crescimento do consumo de espetáculos de música clássica, pelo menos entre 1 a 4 vezes por ano (5 alunos):



*Gráfico 8 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, música clássica*



*Gráfico 9 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, música clássica*

Quanto ao Fado, há menos 6 alunos a ouvir semanalmente e menos três alunos a assistir a espetáculos ao vivo:

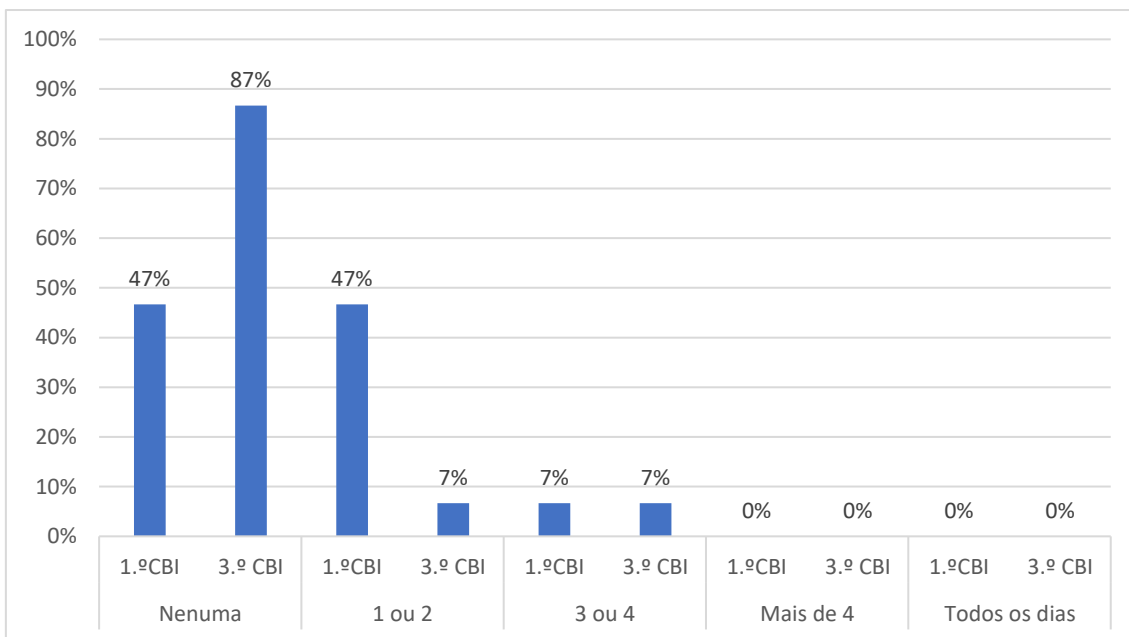


Gráfico 10 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, fado

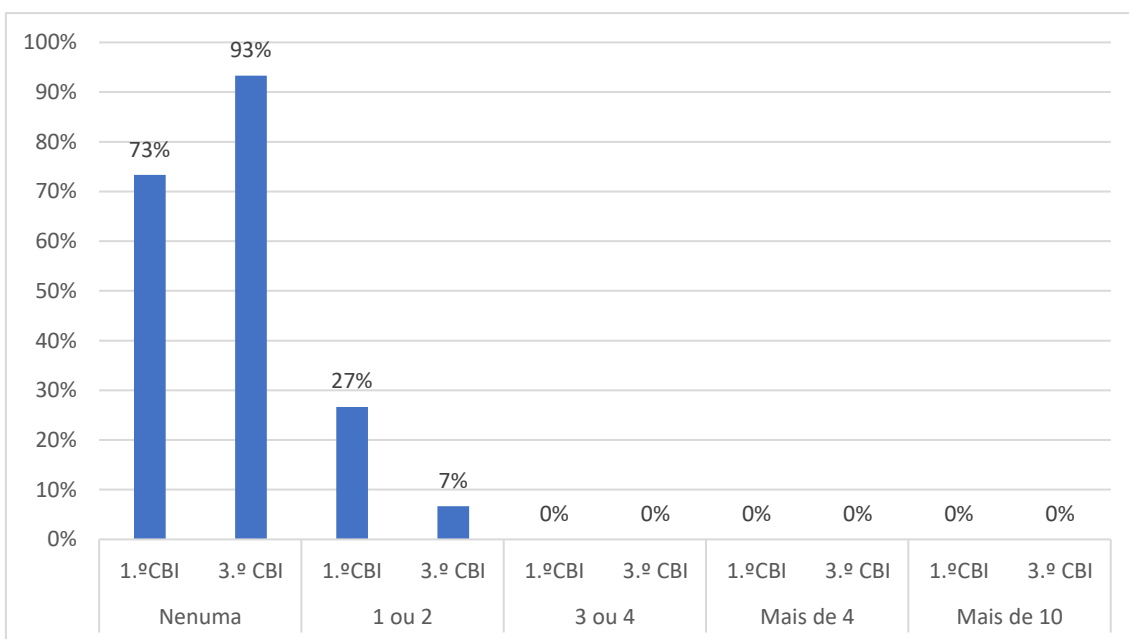


Gráfico 11 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, fado

Na música folclórica, há menos 2 alunos a ouvir semanalmente e, ao vivo, anualmente, pelo menos entre 1 e 4 vezes, há mais dois alunos a assistir:

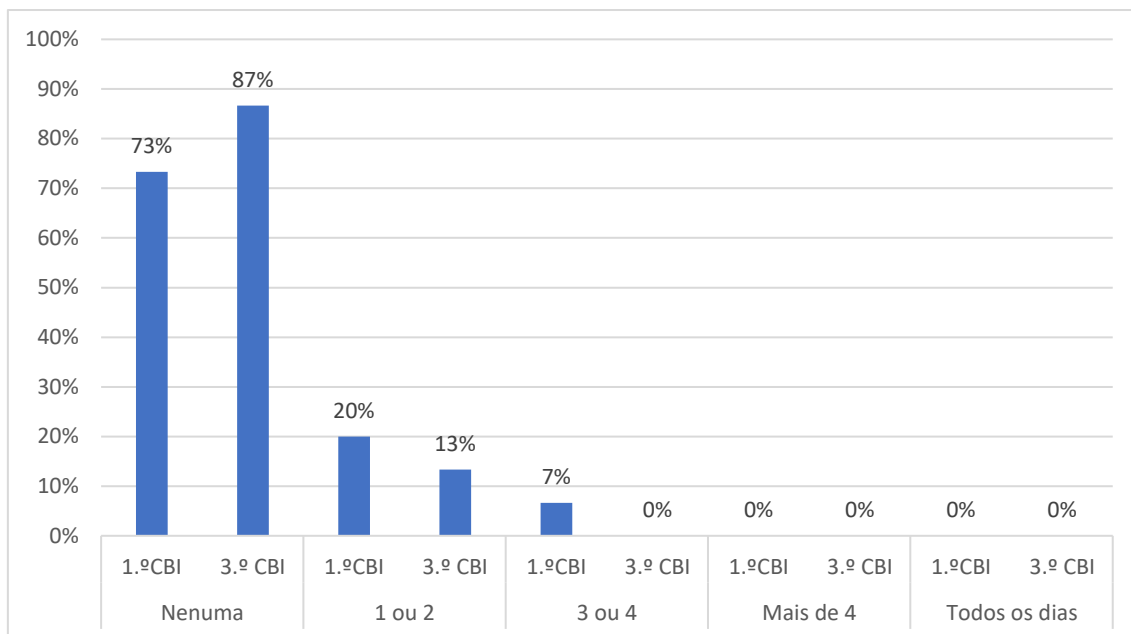


Gráfico 12 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, música folclórica

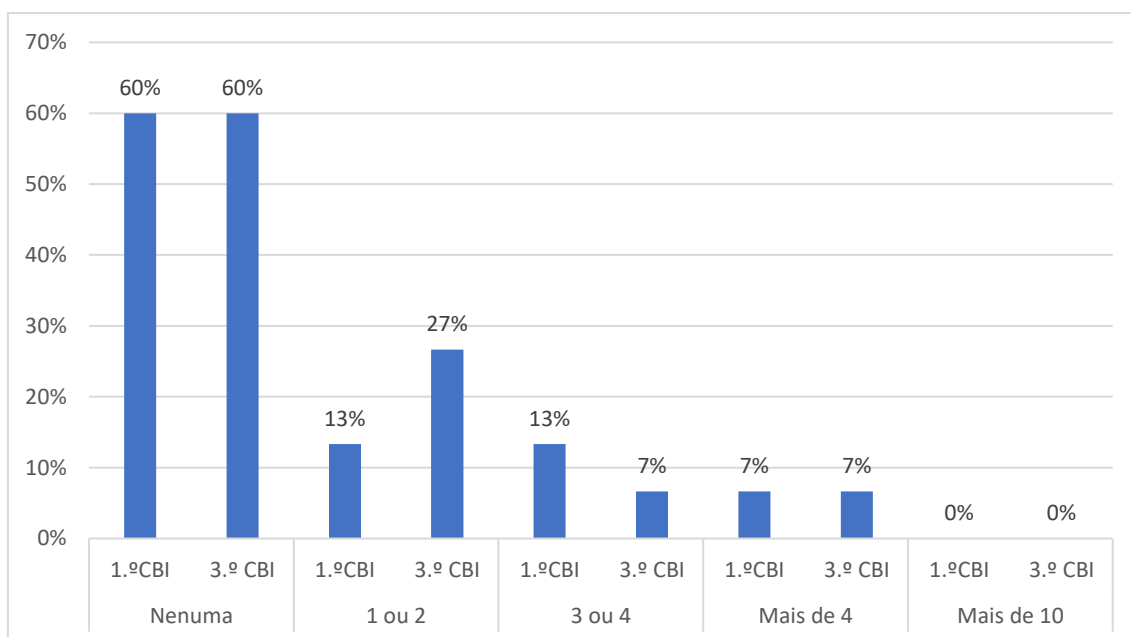


Gráfico 13 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, música folclórica

No género Funk há uma maior diversidade de respostas, que não são elucidativas da evolução da audição semanal, no entanto, anualmente, apenas um aluno assiste a concertos ao vivo:

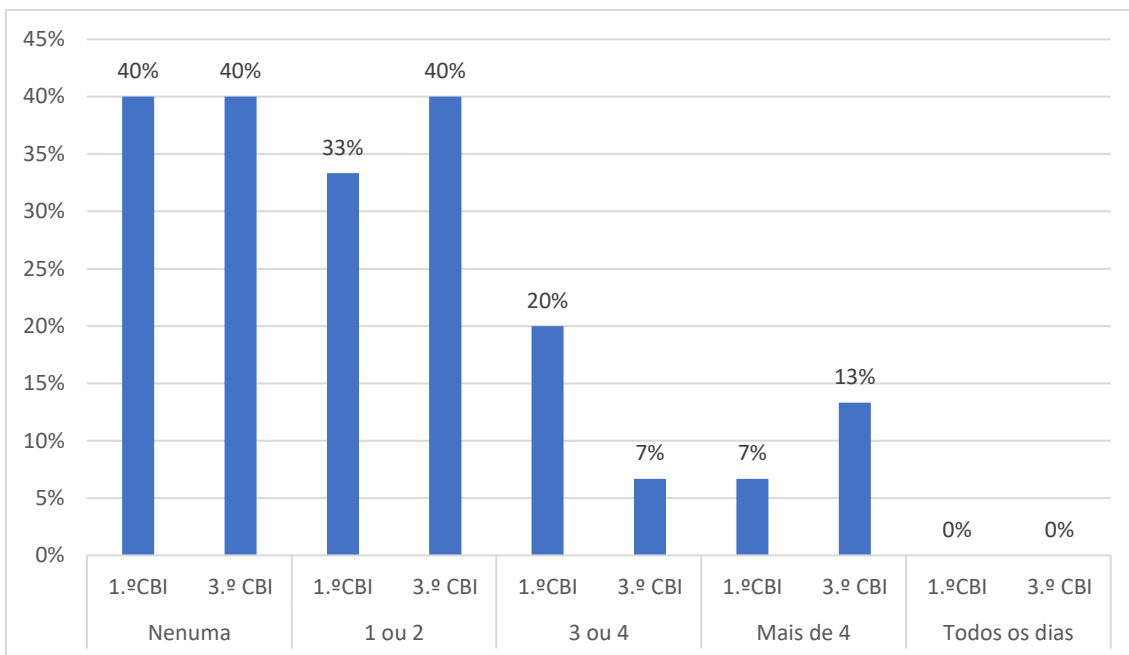


Gráfico 14 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, Funk

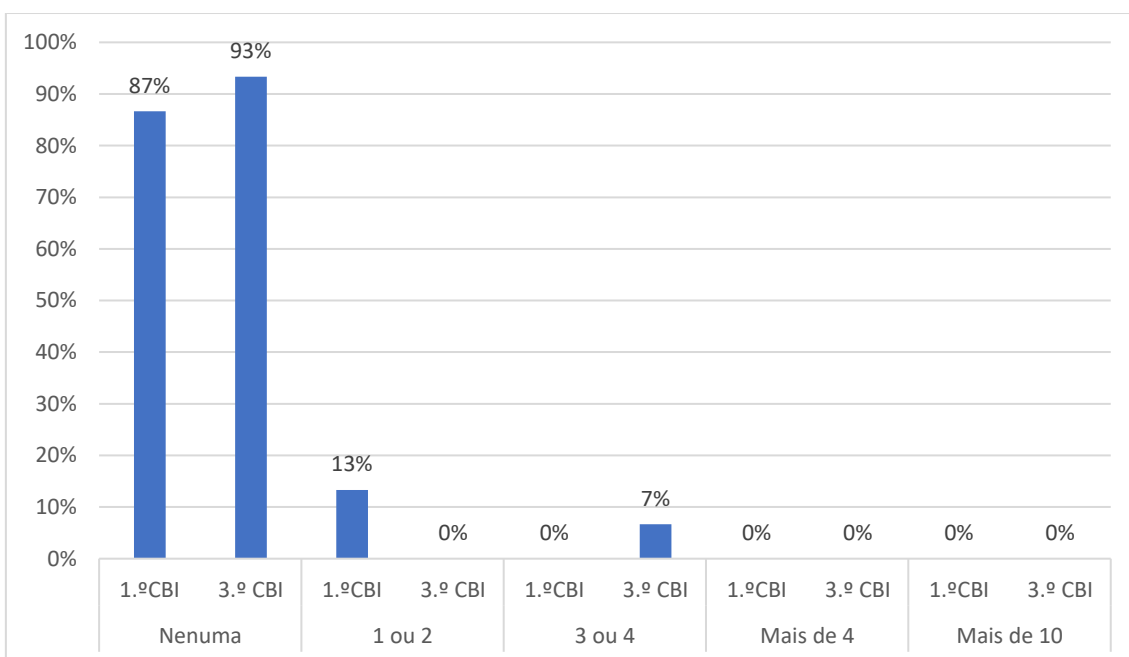


Gráfico 15 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, Funk

Quanto ao Heavy Metal, podemos aferir que não é um género muito ouvido: apenas um aluno ouve semanalmente este género musical e não há registos de alunos a assistir a concertos ao vivo:

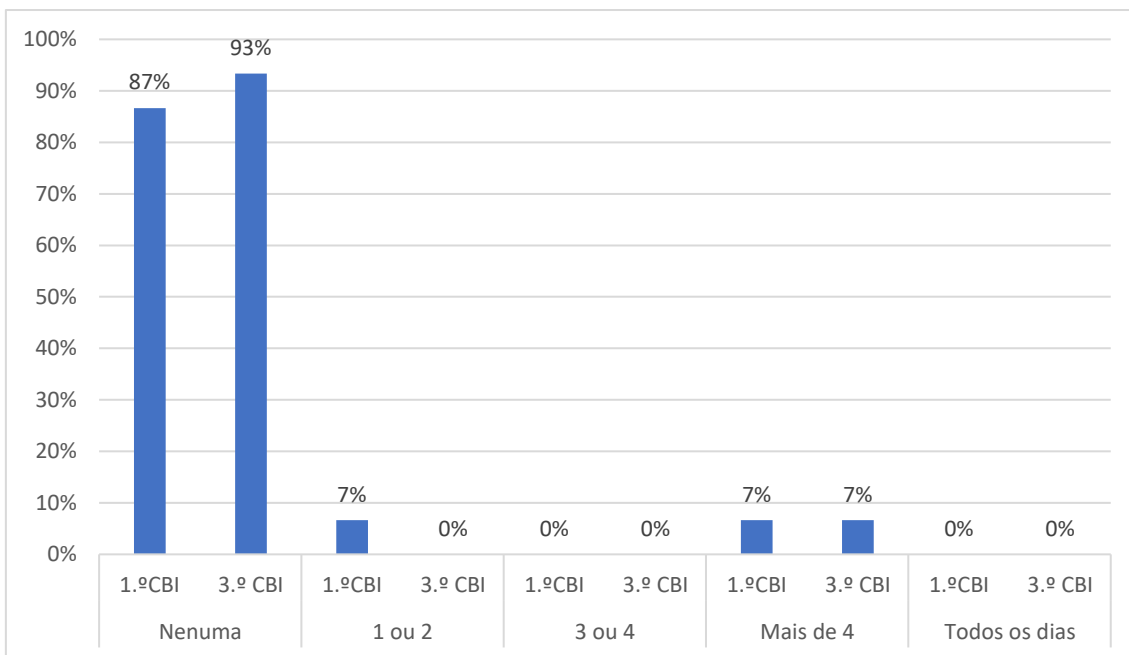


Gráfico 16 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, Heavy Metal

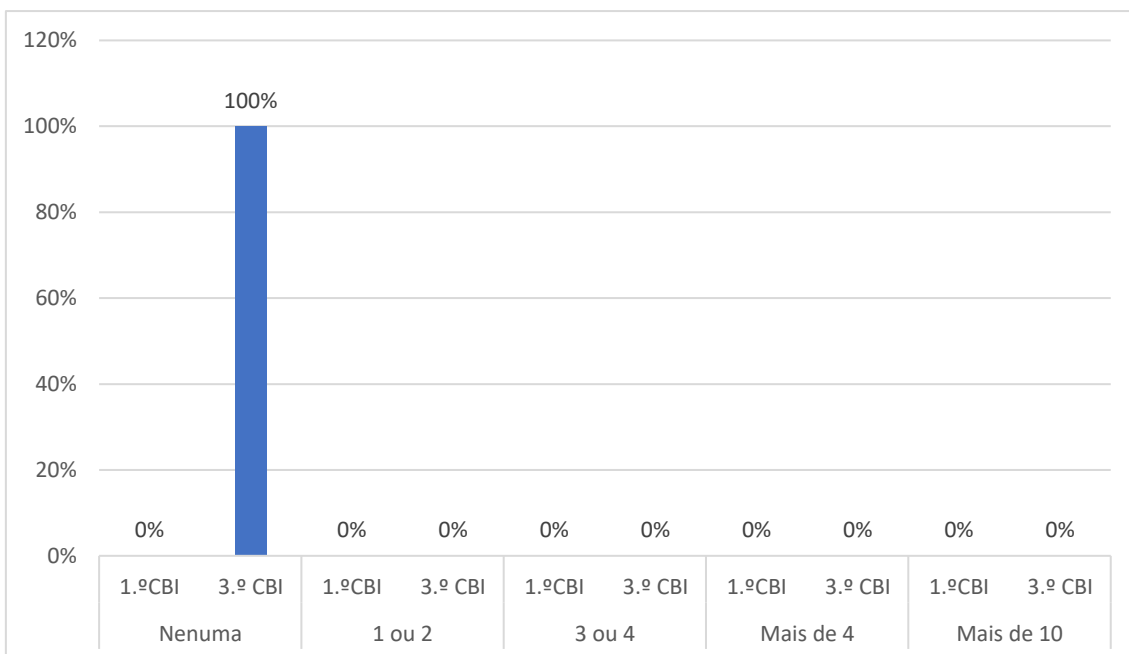


Gráfico 17 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, Funk

No que toca ao Hip Hop, há alguma estabilidade no consumo musical, no entanto, nota-se que, entre alunos que ouvem 1 vez até mais de 4 vezes por semana, há uma redução global de 1 aluno, o mesmo se passa na assistência de concertos ao vivo:

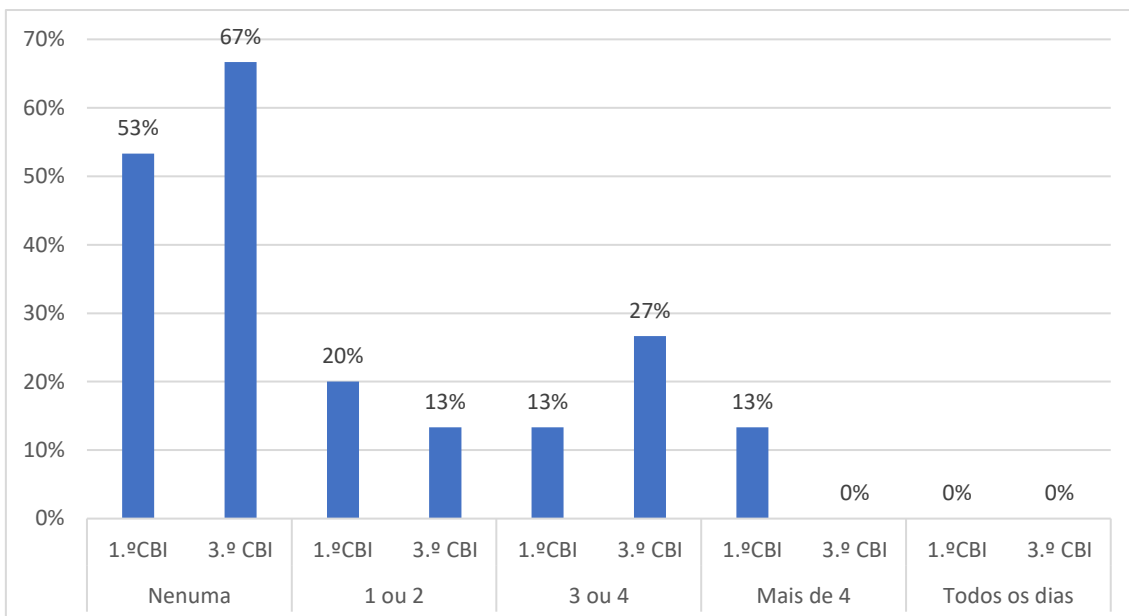


Gráfico 18 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, Hip Hop

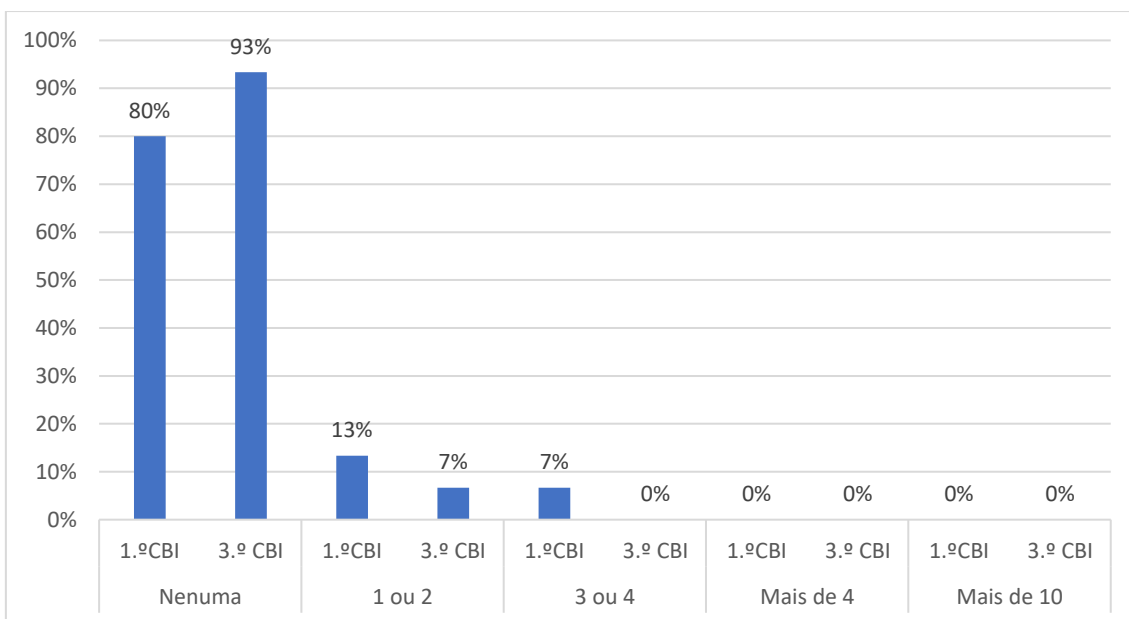


Gráfico 19 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, Hip Hop

Relativamente ao Jazz, entre 3 e mais de 4 vezes semanais, há um incremento de 1 aluno verificando-se, também, mais 5 alunos a assistem entre 1 a 2 vezes concertos de jazz ao vivo:

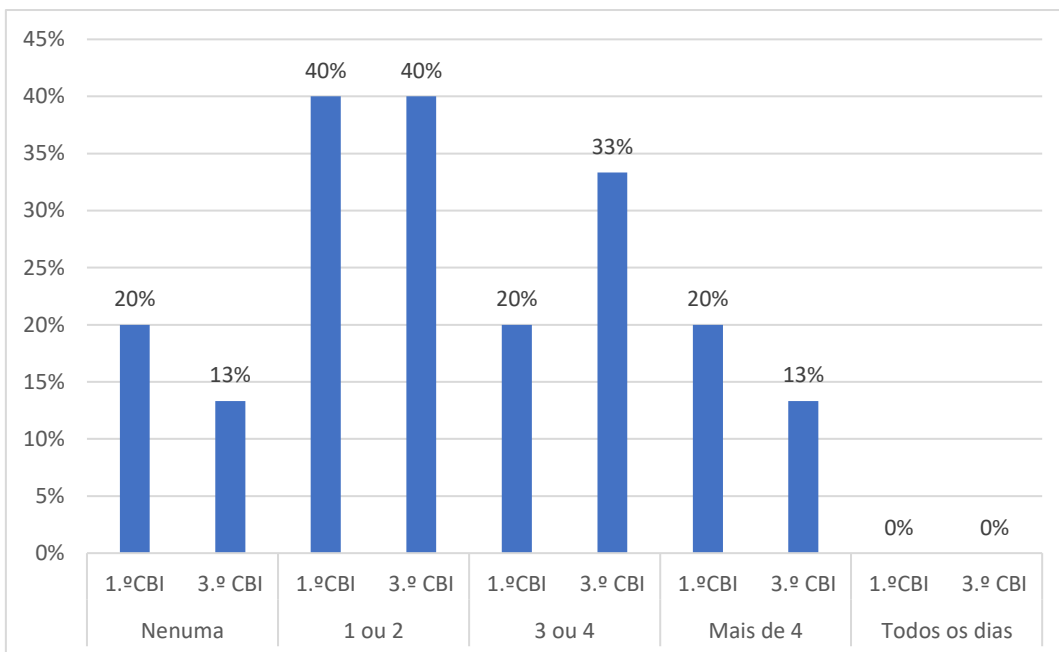


Gráfico 20 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, Jazz

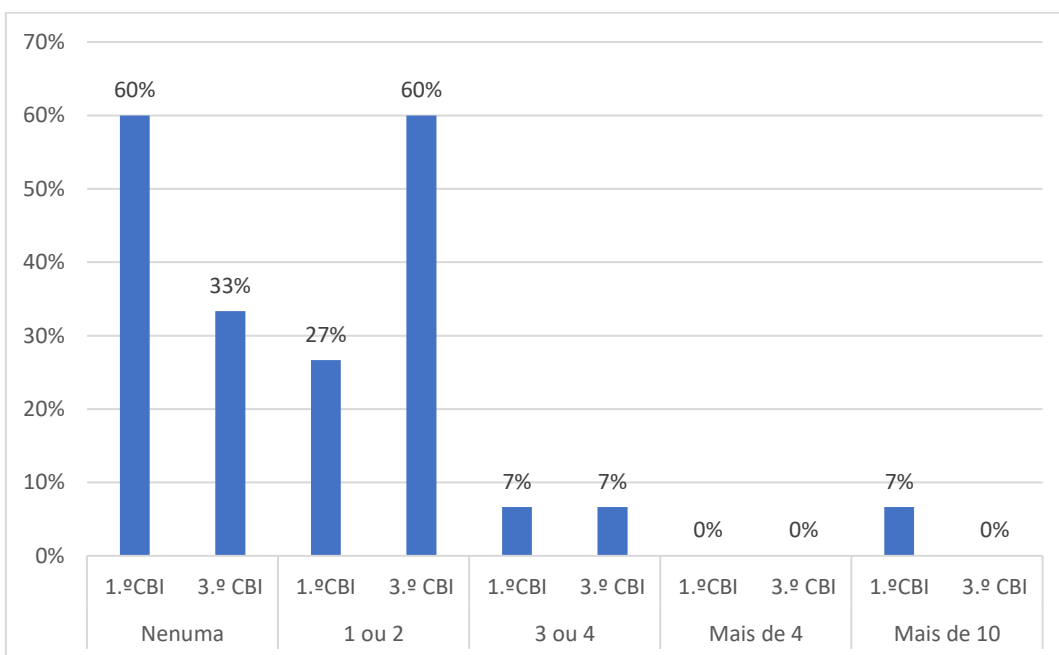


Gráfico 21 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, Jazz

Relativamente à música latina, há menos 3 alunos a ouvir com regularidade semanal o género e apenas um aluno ouve concertos ao vivo (um concerto anual):

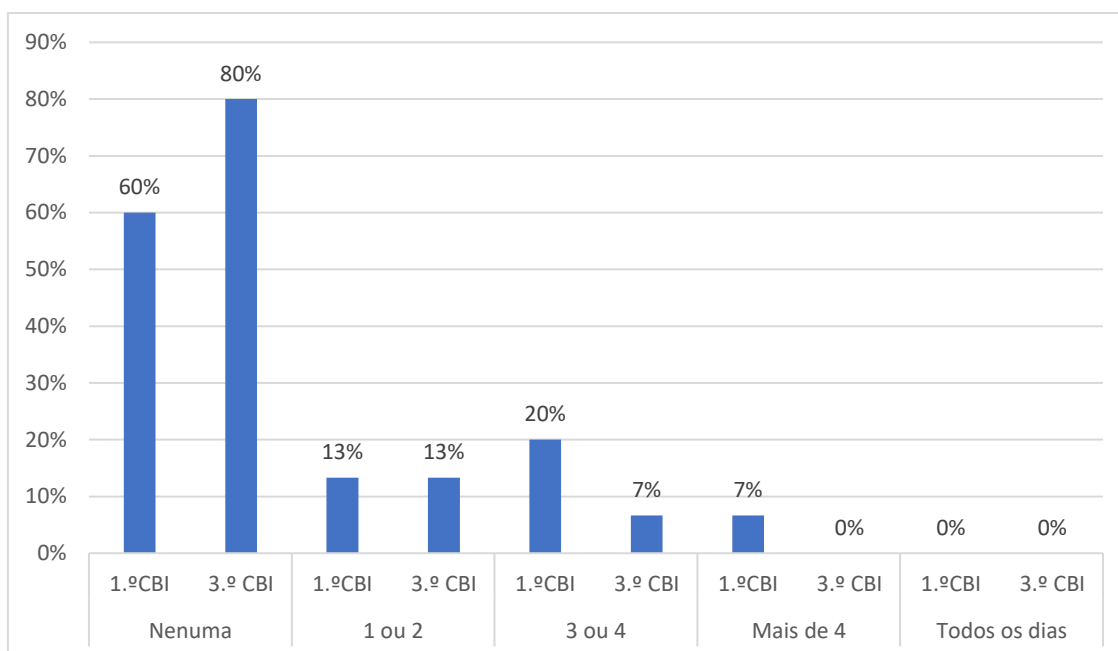


Gráfico 22 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, música latina

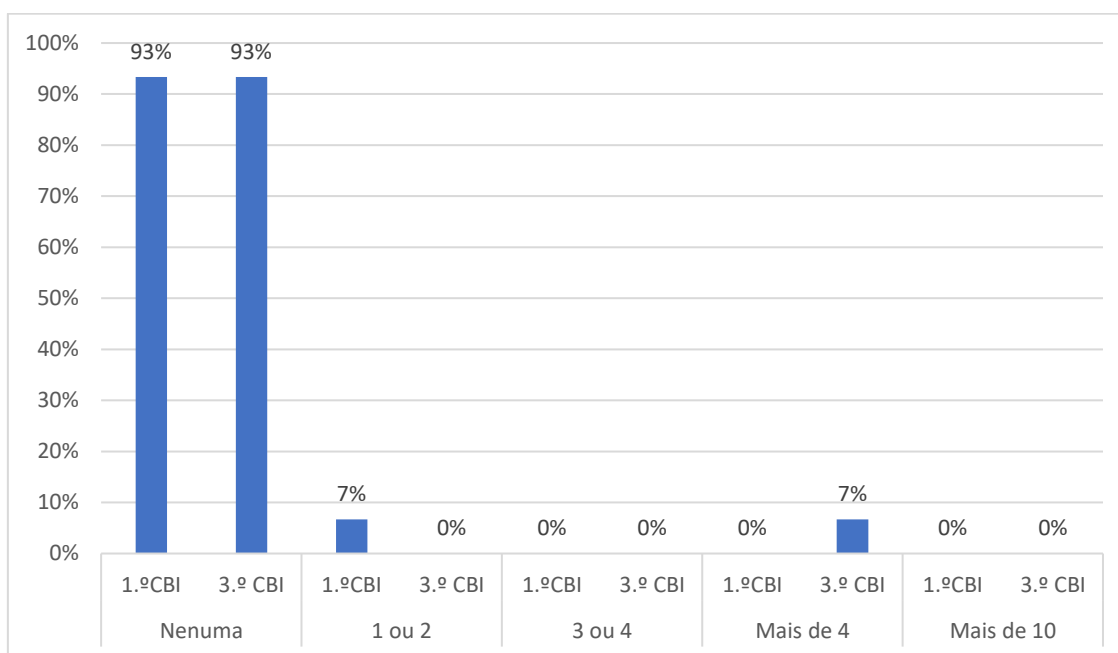


Gráfico 23 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, música latina

Na ópera, há nitidamente um progresso ao longo do curso básico de instrumento, registando-se mais 3 alunos a ouvirem semanalmente o género e mais dois alunos a assistirem a concertos ao vivo:

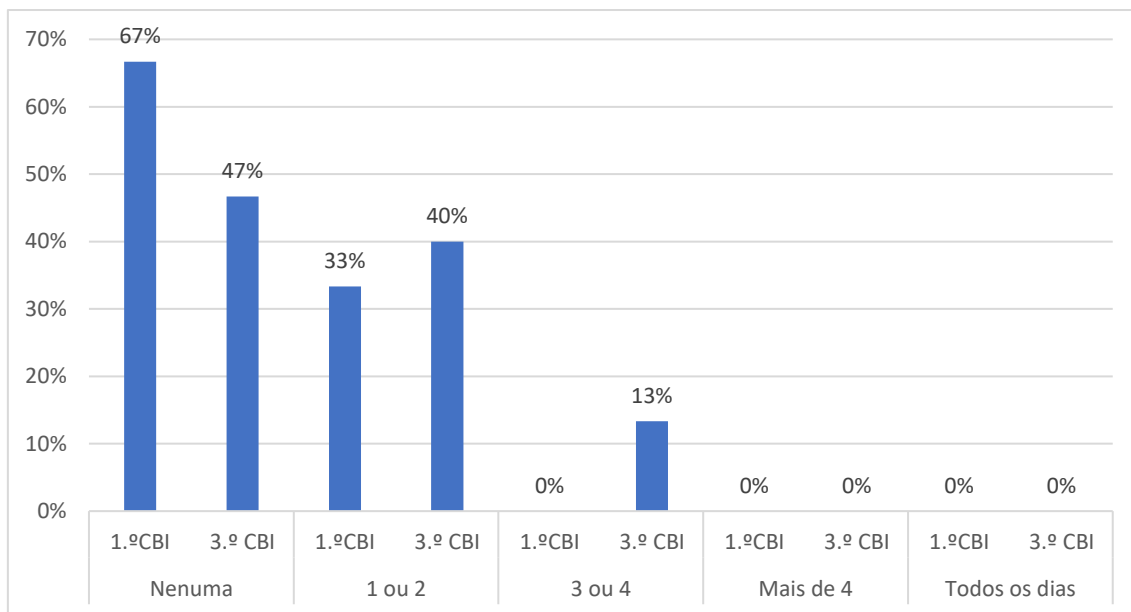


Gráfico 24 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, ópera

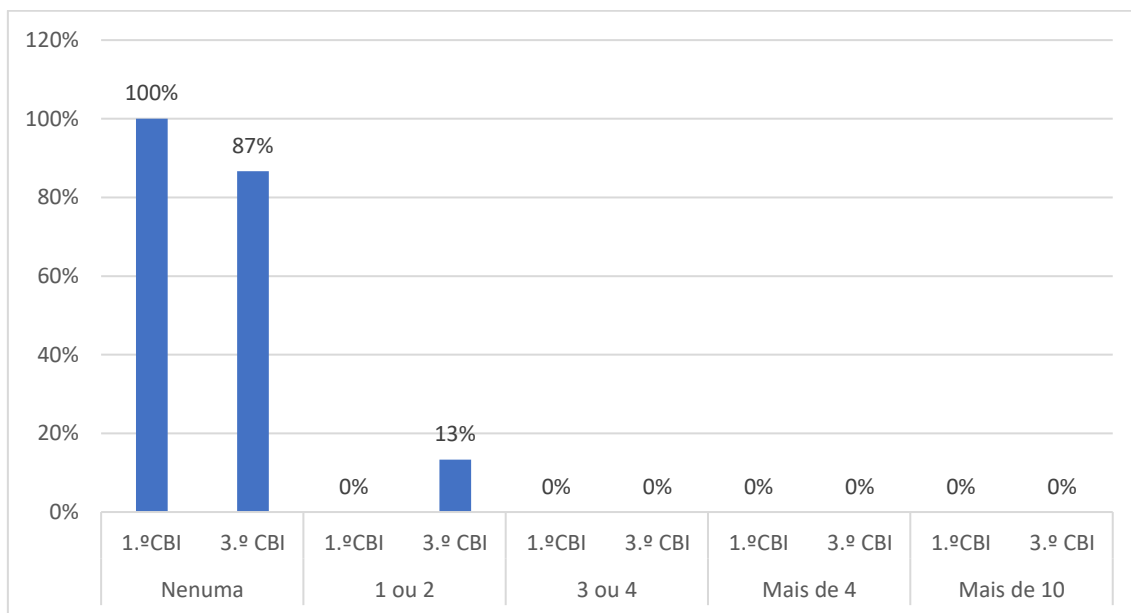


Gráfico 25 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, ópera

No que toca à música Pop, há, na globalidade uma redução no consumo semanal de 2 alunos, no entanto há um acréscimo de 1 aluno quanto à assistência de concertos ao vivo deste género.

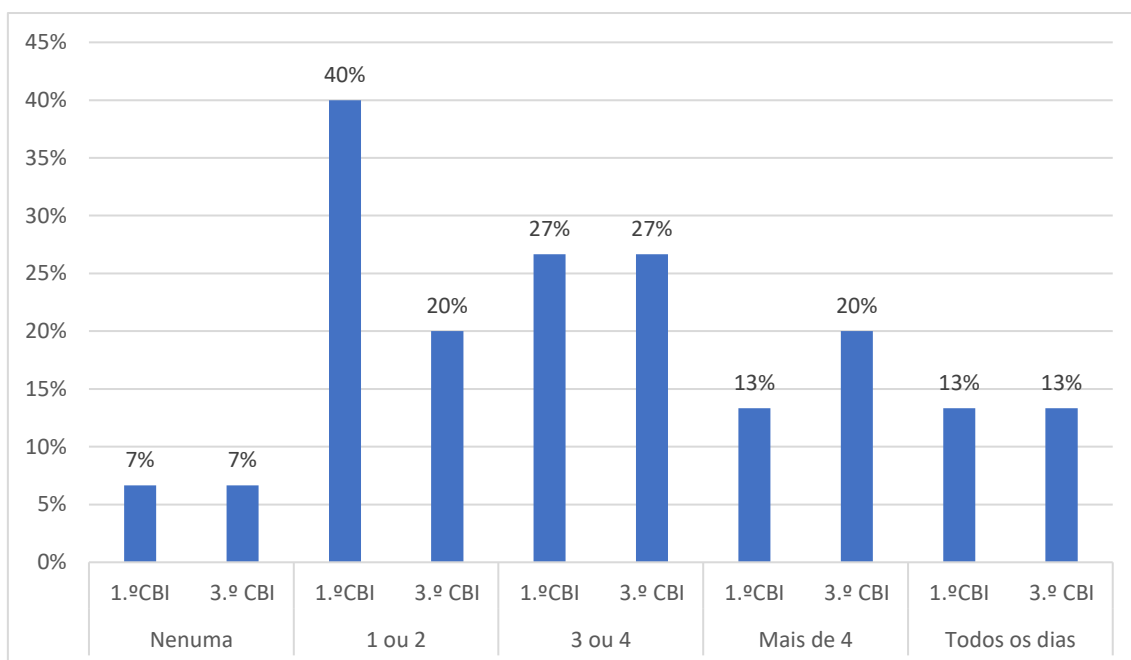


Gráfico 26 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, música pop

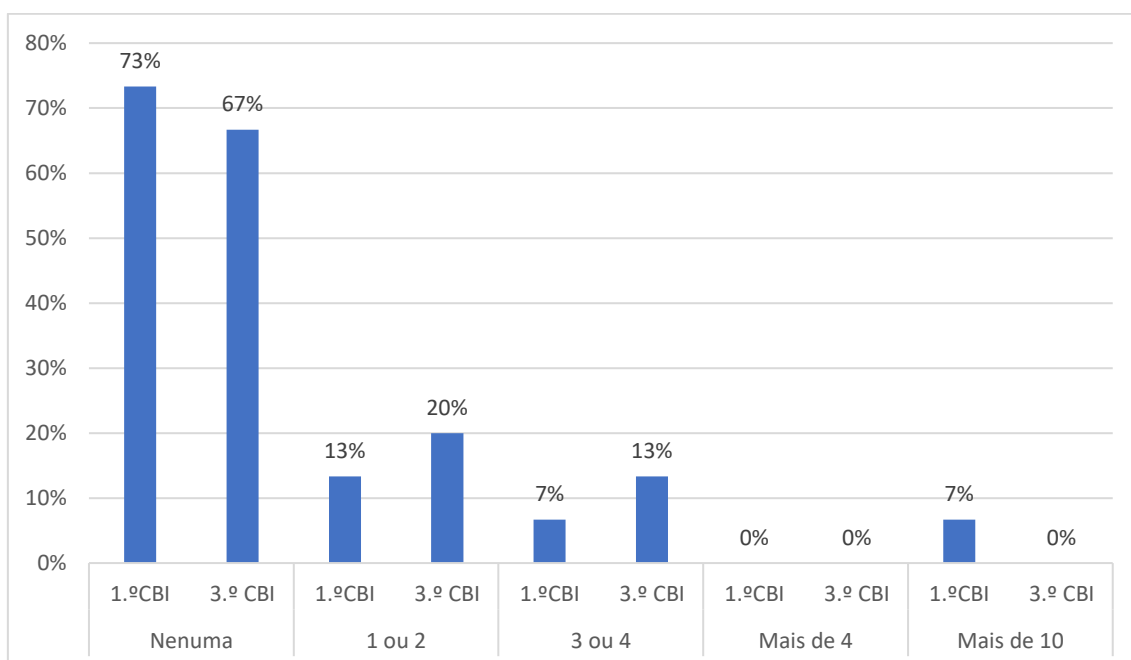


Gráfico 27 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, música pop

Em relação ao Rap, há um decréscimo de 3 alunos a ouvirem semanalmente e um decréscimo global de 2 alunos a assistir a espetáculos ao vivo.

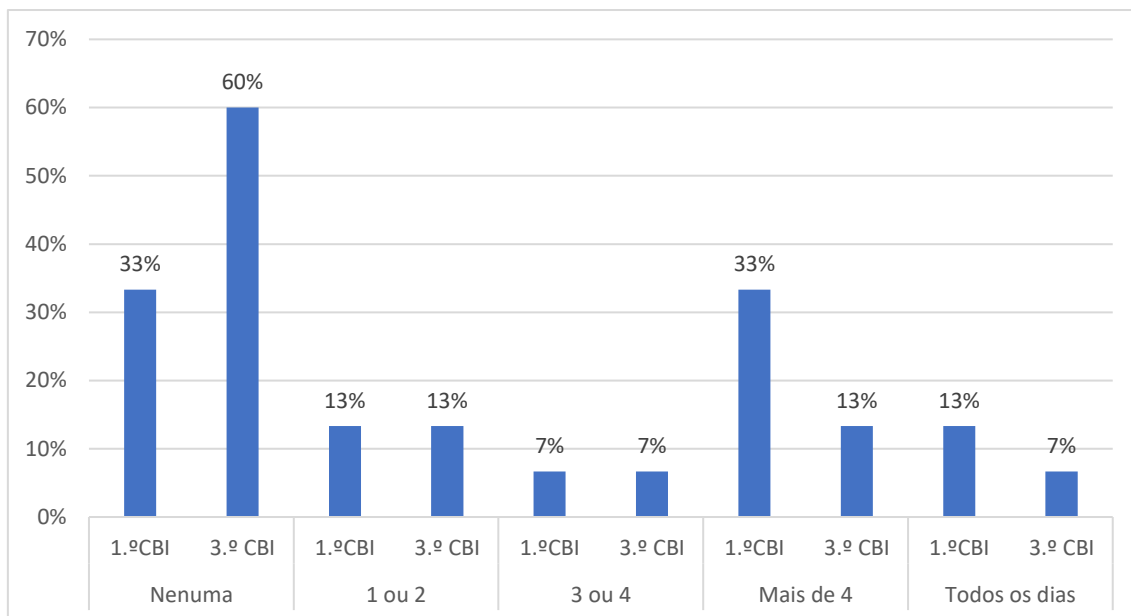


Gráfico 28 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, Rap

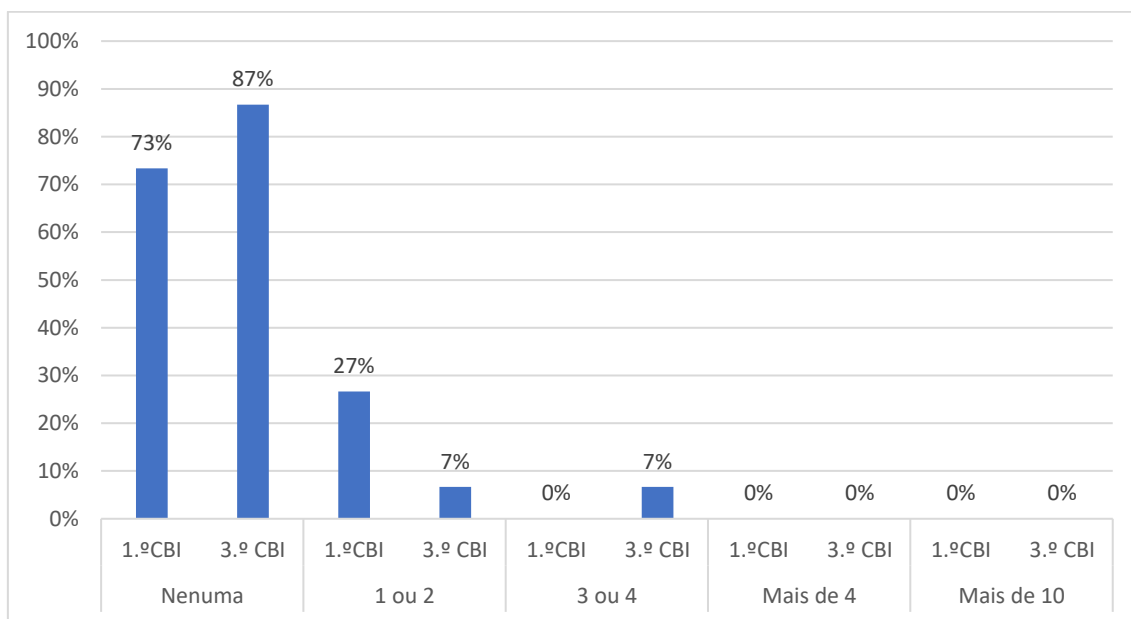


Gráfico 29 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, Rap

Por fim, quanto à música Rock, há alguma estabilidade, em termos globais, quanto à audição semanal e um acréscimo de apenas 1 aluno quanto à assistência de concertos de Rock ao vivo:

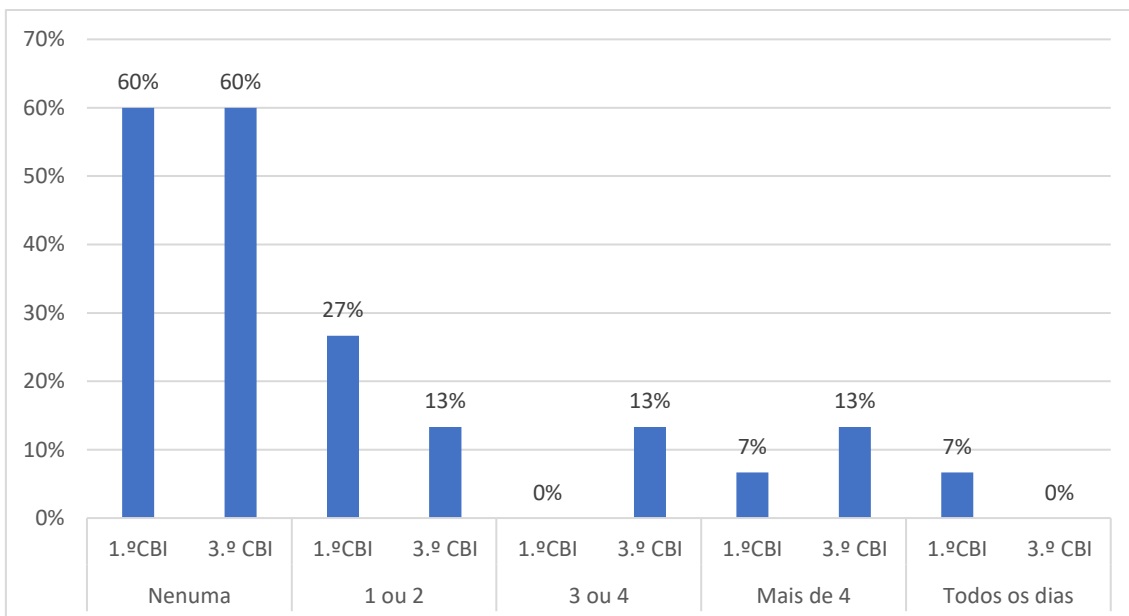


Gráfico 30 – Regularidade com que os alunos ouvem, semanalmente, Rock

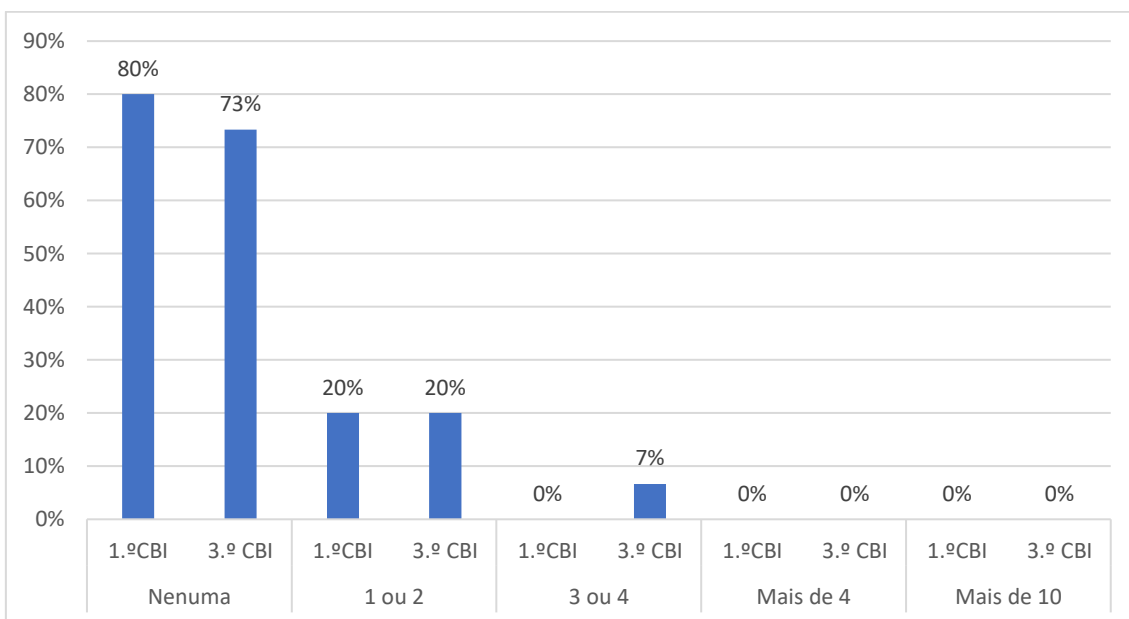


Gráfico 31 – Regularidade anual com que os alunos ouvem, ao vivo, Rock

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

RELATÓRIO ANÁLISE DA  
AUSCULTAÇÃO AOS  
DIPLOMADOS

CICLO DE FORMAÇÃO

2021-2024

## Análise dos Questionários aos formandos diplomados que concluíram ciclo de formação 2021/2024

De um universo de 30 alunos inquiridos, foram obtidas 30 respostas, sendo 17 do CISP (56,7%) e 13 (43,3%) do CICT – 100%. Do universo dos inquiridos, 6,7% (2 alunos) nasceram em 2004; 10% (3 alunos) nasceram em 2005 e 83,3% (25 alunos) nasceram em 2006.

Quando questionados sobre a situação atual perante a trajetória pessoal/profissional, obtiveram-se as seguintes respostas:

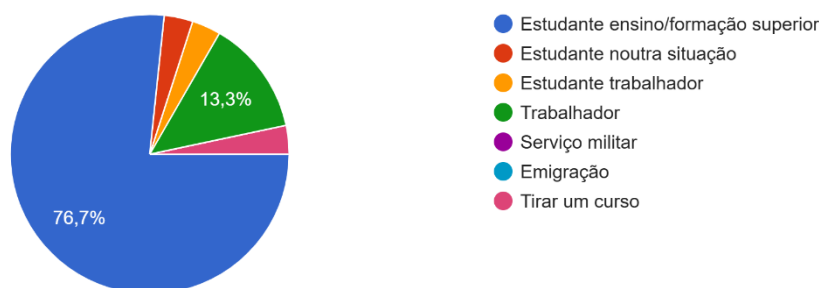


Gráfico 1 – Situação atual perante a trajetória pessoal/profissional

É de destacar que 76,7% (23 alunos) das 30 respostas obtidas são estudantes do ensino superior, 13,3% (4 alunos) encontra-se no mercado trabalho, 5,3% (1 aluno) é estudante noutra situação que não o Ensino Superior 5,3% (1 aluno) é estudante trabalhador, 5,3% (1 aluno) optou por tirar um curso. Os 23 diplomados que prosseguiram estudos para o ensino superior encontram-se a frequentar as instituições de ensino superior constantes do gráfico seguinte:

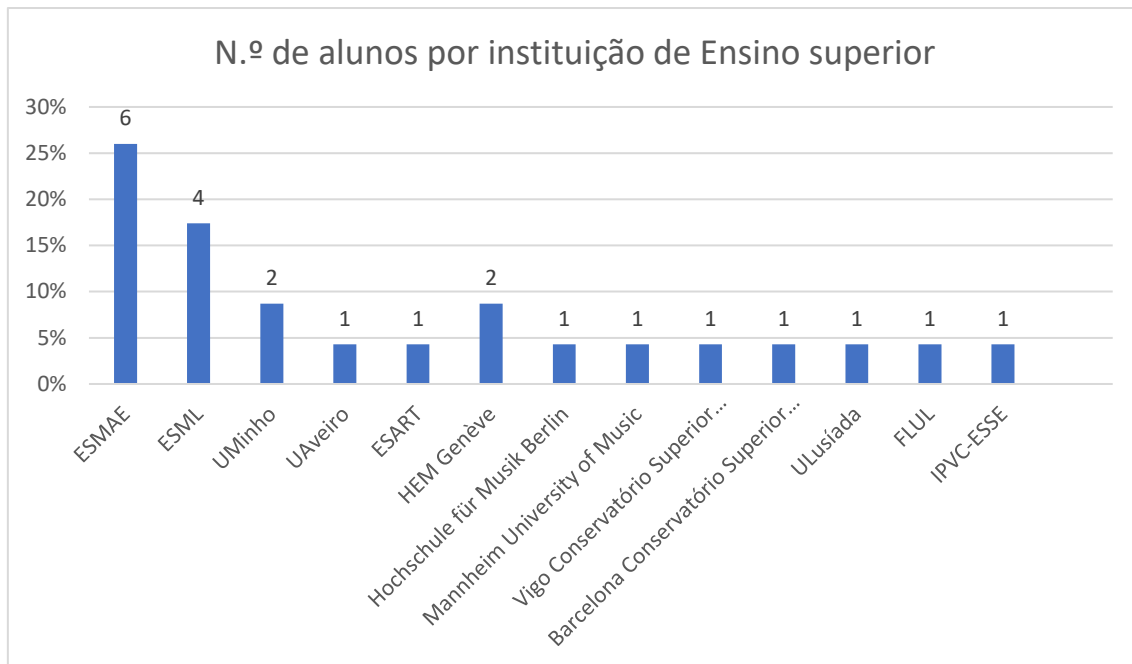


Gráfico 2 – Instituições de Ensino Superior

Dos 23 alunos que se encontram a frequentar o Ensino Superior, 91,3% (21 alunos) optaram por Cursos relacionados com a área Musical/Instrumentista e 8,7% (2 alunos) pela área da Educação Básica e Estudos Portugueses. De destacar que destes 21 alunos que optaram por Cursos relacionados com a área Musical, 2 seguiram a área das Ciências Musicais, 1 na área do Jazz e ainda 1 aluno na área de Produção Musical.

No que diz respeito à caracterização dos diplomados referente à situação profissional ao longo dos seis meses após o término do Curso de Instrumentista, das 5 respostas recebidas referentes aos trabalhadores ou estudante-trabalhador, 60% dos inquiridos (3 diplomados) desenvolvem trabalhos a tempo parcial e 20% dos inquiridos (2 diplomados) desenvolve trabalhos a tempo completo. Um dos diplomados (20%) como freelancer, numa área de formação relacionada com o curso de instrumentista concluído, com contrato a termo, prestação de serviços (recibos verdes); os restantes quatro (80%), a trabalhar por conta de outrem numa área de formação não relacionada com o curso de instrumentista concluído, nomeadamente comerciais (2 diplomados) e técnico de movimento (1 diplomado), sendo que não obtivemos resposta conclusiva de um dos diplomados. Quando inquiridos sobre o vínculo contratual predominante, 1 diplomado tem contrato a termo, 2 tem contrato sem termo e 1 não tem contrato.

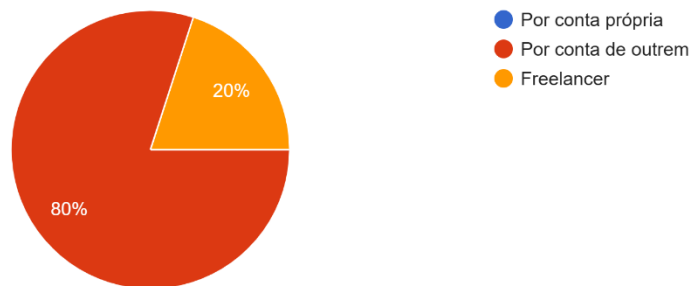


Gráfico 3 – Situação profissional aos longo dos seis meses após o término do Curso de Instrumentista

O inquirido que referiu exercer atividade profissional como *freelancer*, avaliou não ter dificuldade ao nível do Planeamento e Organização, Responsabilidade e Autonomia, Comunicação e Relações Interpessoais, e Trabalho em Equipa, apresentando alguma dificuldade ao nível das Competências Técnicas e Artísticas.

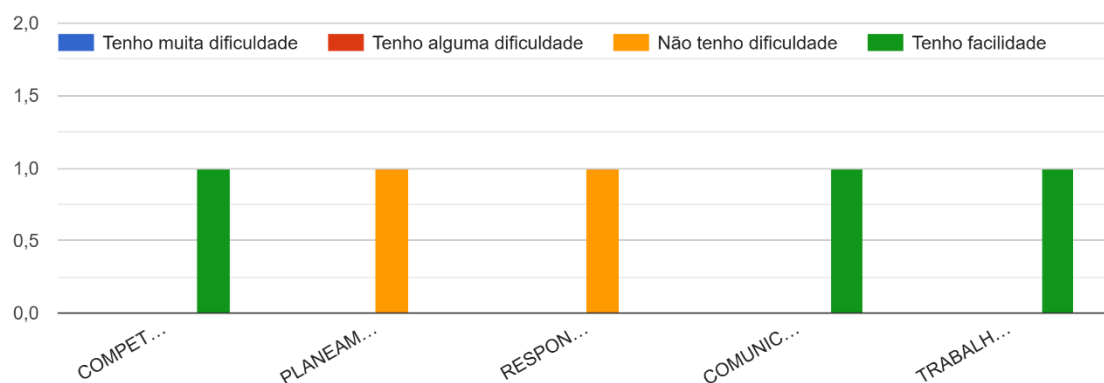


Gráfico 4 – Avaliação do desempenho como *freelancer*

Relativamente à experiência prévia dos diplomados, quando inquiridos sobre se já exerciam atividade profissional, ou equiparada (bandas, etc.), como músicos antes de terminar a formação na ARTEAM em 2023, 20 diplomados (66,7%) responderam afirmativamente e 10 diplomados (33,3%) de forma negativa:

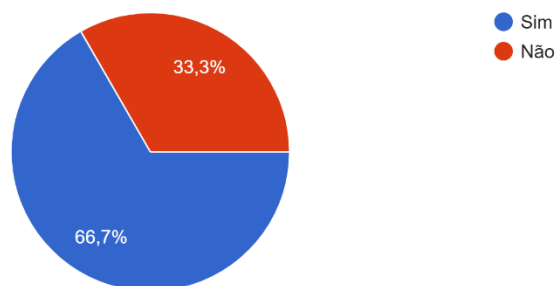


Gráfico 5 – Experiência prévia como músicos antes do término do curso, em 2024

Neste seguimento, quanto ao ano de início dessa atividade, as respostas foram diversificadas. Das 20 respostas, um (5%) refere que iniciou em 2011, um (5%) em 2013, um (5%) em 2016, dois (10%) em 2017, cinco (25%) em 2018, cinco (25%) em 2019, um (5%) em 2020, dois (10%) em 2021, dois (10%) em 2022 e dois (10%) em 2023.

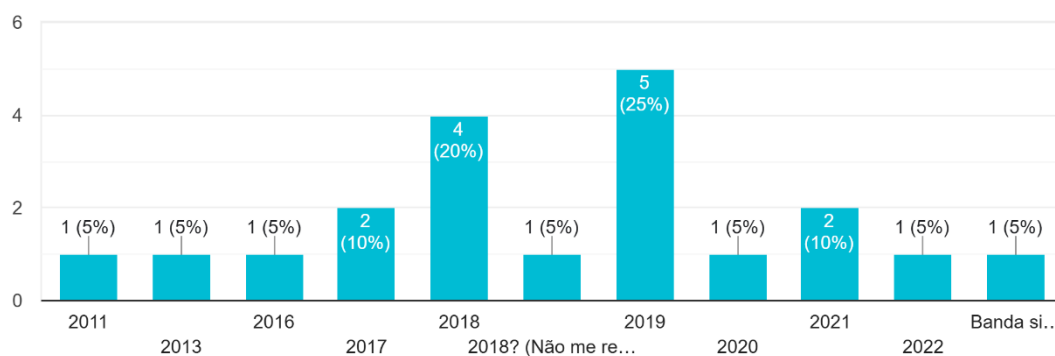


Gráfico 6 – Ano de início de atividade, como músicos, antes do término do curso

Quanto à perspetiva dos diplomados quanto à importância de diferentes fatores como facilitadores na inserção no mercado de trabalho, obtiveram-se as seguintes respostas:

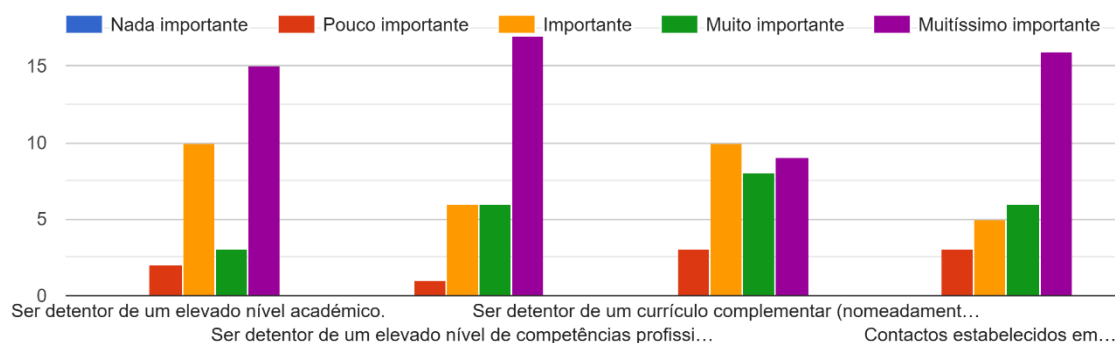


Gráfico 7 – Classificação de fatores facilitadores na inserção no mercado de trabalho

De acordo com o apurado pela aplicação dos inquéritos, podemos constatar que “ser detentor de um elevado nível académico” é considerado muitíssimo importante por 15 alunos (50%), muito importante por 3 alunos (10%), importante por 10 alunos (33,3%) e pouco importante por 2 alunos (6,7%); quanto a “ser detentor de um elevado nível de competências profissionais”, é considerado muitíssimo importante por 17 alunos (56,7%), muito importante por 6 alunos (20%), importante por 6 alunos (20%) e pouco importante por 1 alunos (3,3%); “ser detentor de um currículo é considerado muitíssimo importante por 9 alunos (30%), muito importante por 8 alunos (26,7%), importante por 10 alunos (33,3%) e pouco importante por 3 alunos (10%). Por fim, quanto aos “contactos estabelecidos em Portugal e no estrangeiro”, é considerado muitíssimo importante por 16 alunos (53,3%), muito importante por 6 alunos (20%), importante por 3 alunos (10%) e pouco importante por 3 alunos (10%). Outros fatores apresentados pelos inquiridos são *estudar no estrangeiro; hábito do trabalho em grupo; determinação*.

Quanto ao grau de expectativa que têm perante o exercício da profissão, os alunos pronunciaram-se em quatro dimensões diferentes. Na expectativa de um trabalho relacionado com a música/arte/cultura ou docência, 23 alunos (76,7%) consideram o mesmo muito provável, 4 alunos (13,3%) consideram provável e 3 (10%) consideram pouco provável; na mesma linha, em relação à expectativa de um trabalho não relacionado com música/arte/cultura ou docência, 6 alunos (20%) consideram muito provável, 5 alunos (16,7%) provável e 19 alunos (63,3%) pouco provável. Em relação à expectativa na área da investigação, 2 alunos (6,7%) acham muito provável, 13 alunos (43,3%) provável e 15 alunos (50%) pouco provável. Por fim, quanto à expectativa na iniciativa própria na criação do posto de trabalho, 6 alunos (20%) consideram muito provável, 20 alunos (66,7%) provável e 4 alunos (13,3%) consideram pouco provável.

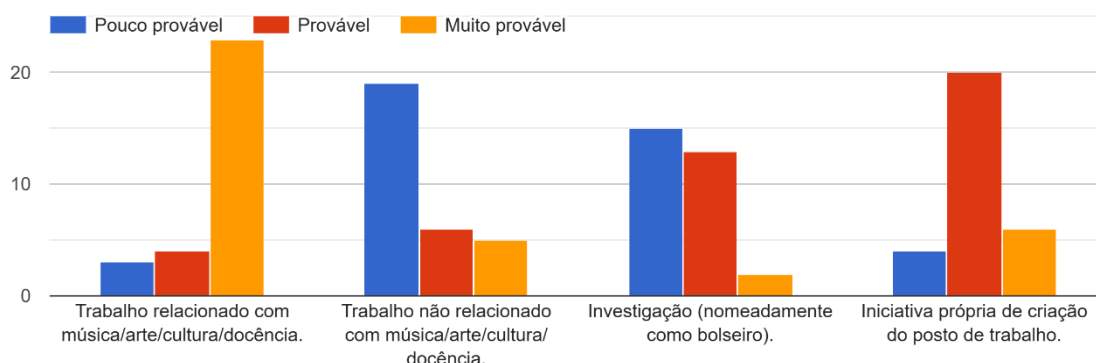


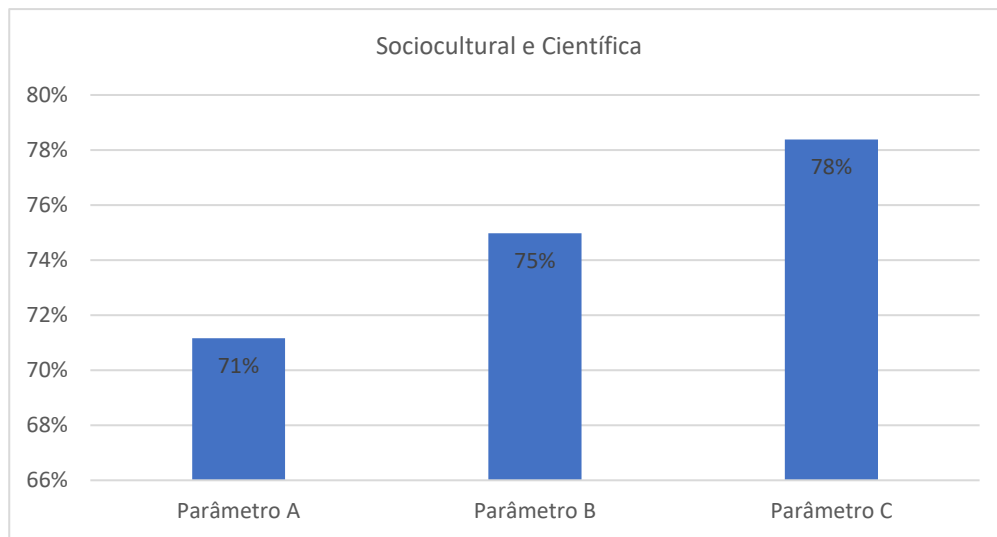
Gráfico 8 – Grau de expectativa que tem perante o exercício da profissão

Numa última questão referente à inovação na oferta formativas, os inquiridos, quando questionados se, pela experiência pessoal após a saída da ARTEAM, recomendariam a introdução de alguma nova área de conhecimento no currículo do curso, responderam maioritariamente de forma negativa, ou seja, 23 alunos (76,7%) e 7 alunos (23,3%) responderam de forma afirmativa, sugerindo:

- ✓ *Marketing, nomeadamente marketing digital, gestão financeira e educação civil em geral;*
- ✓ *Alemão;*
- ✓ *Matemática;*
- ✓ *Composição;*
- ✓ *Aprofundamento da disciplina de física do som e/ou acústica;*
- ✓ *Métodos de freelancer, marketing e networking. Disciplina sobre técnicas e dicas de performance com excertos de orquestra e repertório individual com audições bissemanais que ajudem os alunos a lidar com a ansiedade na performance.*
- ✓ *Manutenção de instrumentos.*

	Área	Parâmetro A	Parâmetro B	Parâmetro C	
EBJAM	Sociocultural e científica	66%	72%	75%	EBJAM
CI	Sociocultural e científica	76%	78%	82%	CI
		71%	75%	78%	

	Parâmetro A	Parâmetro B	Parâmetro C
Sociocultural e científica	71%	75%	78%

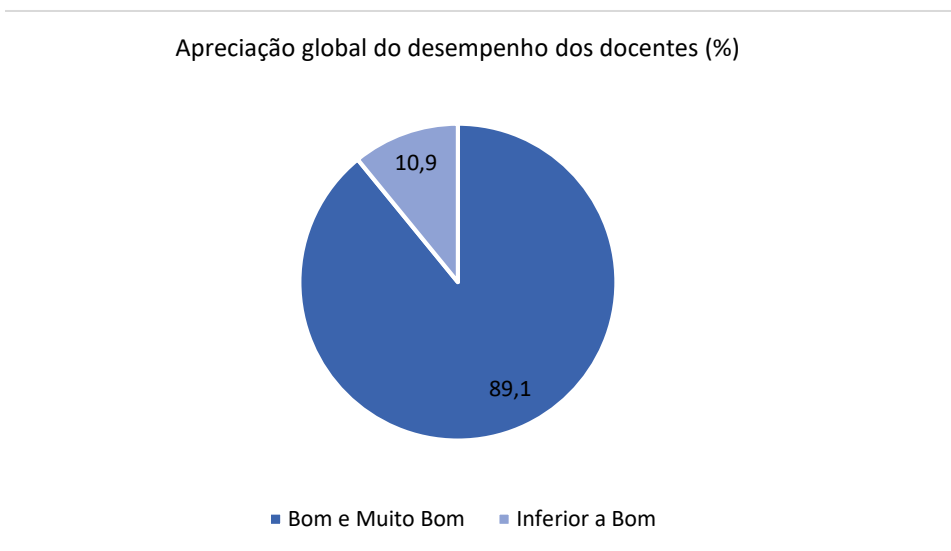
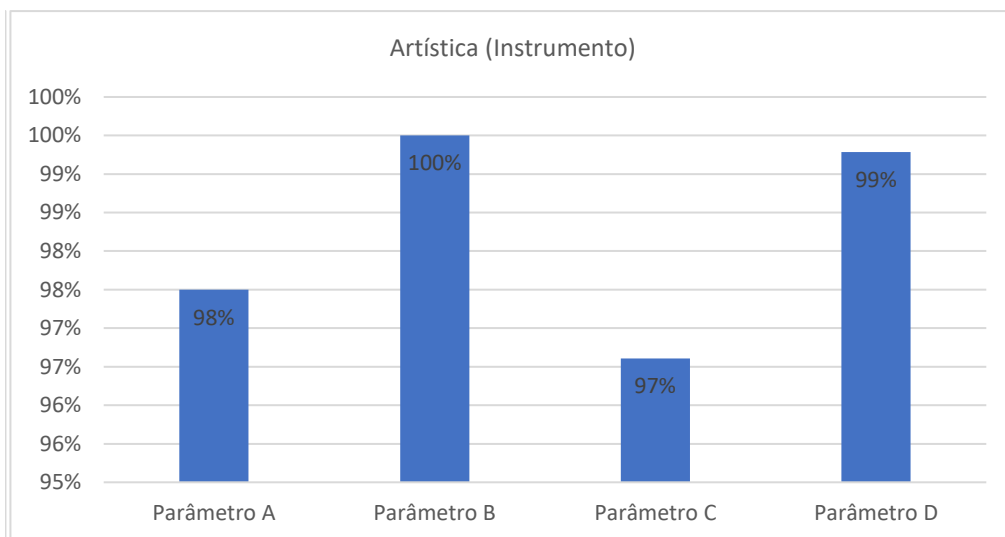


Apreciação global do desempenho dos docentes pelos alunos

Bom e Muito Bom	89,1
Inferior a Bom	10,9

Área	Parâmetro A	Parâmetro B	Parâmetro C	Parâmetro D
Artística (Instrumento)	95%	99%	95%	100%
Artística (Instrumento)	100%	100%	98%	99%
	98%	100%	97%	99%

	Parâmetro A	Parâmetro B	Parâmetro C	Parâmetro D
Artística (Instrumento)	98%	100%	97%	99%



## Identificação de necessidades de Formação Contínua

Colaboradores docentes

2023-2024

### Universo de docentes inquiridos: 53 docentes

1. **Respostas obtidas:** Foram obtidas 46 respostas, ou seja, 86,8% dos inquiridos. Destas 46 respostas, 73,9% (34) são de docentes da área artística, 21,7% (10), de docentes da área sociocultural e 4,3% (2) da área científica.

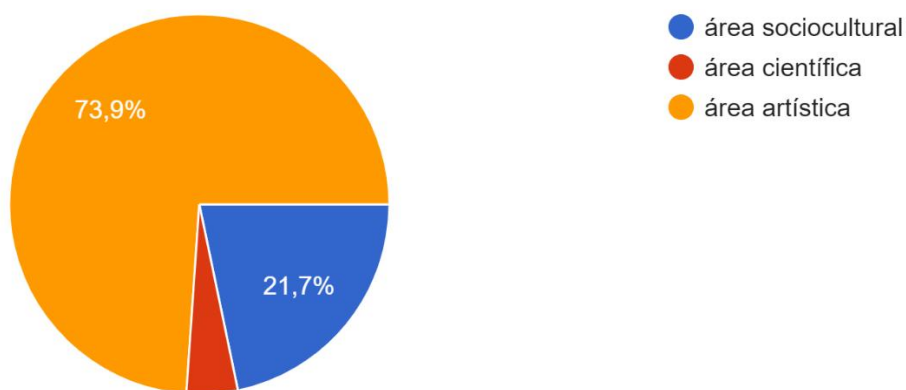


Gráfico 1 – identificação da área de docência

### 2. Ações de formação frequentadas em 2022/2023

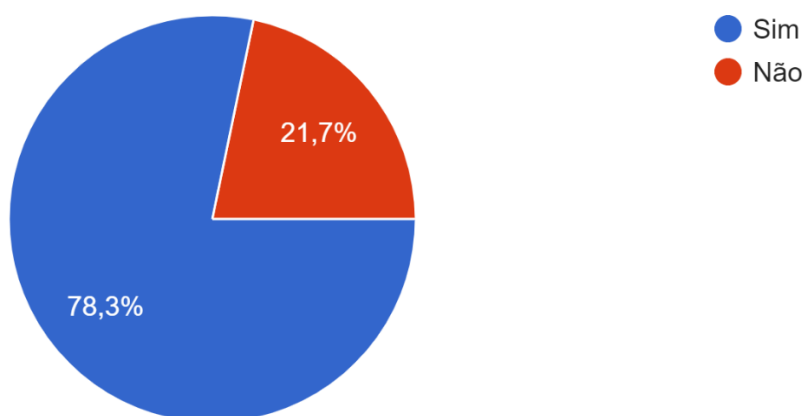


Gráfico 2 – Realização de ações de formação

Da amostra de respostas obtidas, 78,3% dos docentes (36) frequentou pelo menos uma ação de formação no ano letivo de 2022/2023, enquanto que 21,7% (10) não participou em qualquer tipo de ação de formação.

No que respeita à frequência de ações de formação, dos 36 docentes que responderam afirmativamente à questão anterior, 27,8% frequentou uma ação (10), 27,8% (10) duas ações, 22,2% (8) três ações, 2,8% (1) quatro ações e 19,4% (7) cinco ou mais ações de formação.

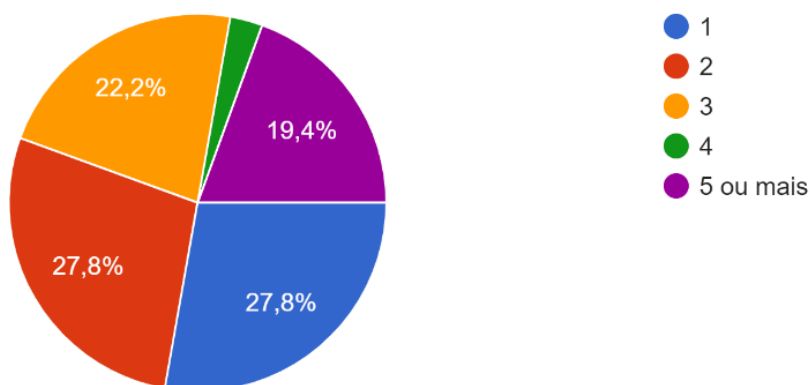


Gráfico 3 – Taxa de realização de ações de formação

Dos sete docentes que indicaram ter realizado cinco ou mais ações de formação, este foi o cenário quanto ao número de ações por docente:

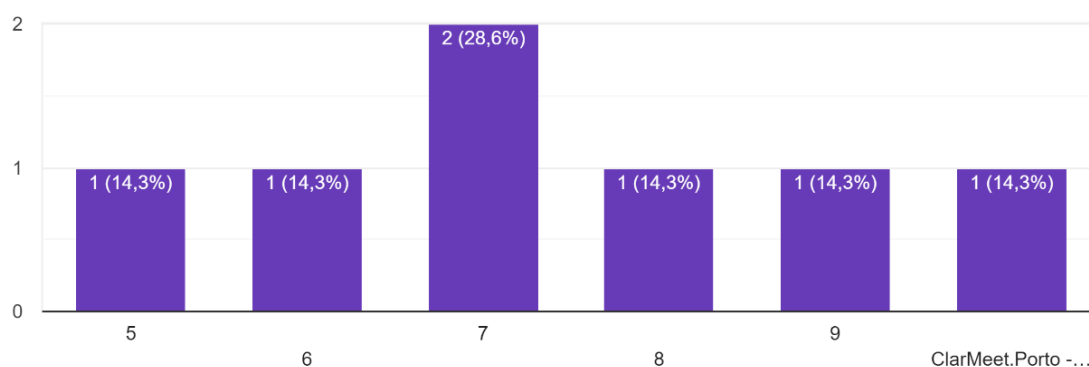


Gráfico 4 – Taxa de docentes que realizou 5 ou mais ações de formação

Quando questionados sobre as áreas do conhecimento em que a formação foi realizada, mais de 80% dos docentes (29) referiu ter frequentado ações relacionadas com a prática pedagógica. 41,7% (15) em Interpretação/Performance, 27,8% (10) em Informática e

Tecnologia, 11,1% (4) em Cidadania e Sustentabilidade, 8,3% (3) em Políticas Educativas, 2,8% (1) em conteúdos específicos da área de lecionação, 2,8% (1) em Higiene e Segurança no trabalho, 2,8% (1) em Produção e 2,8% (1) em Performance.

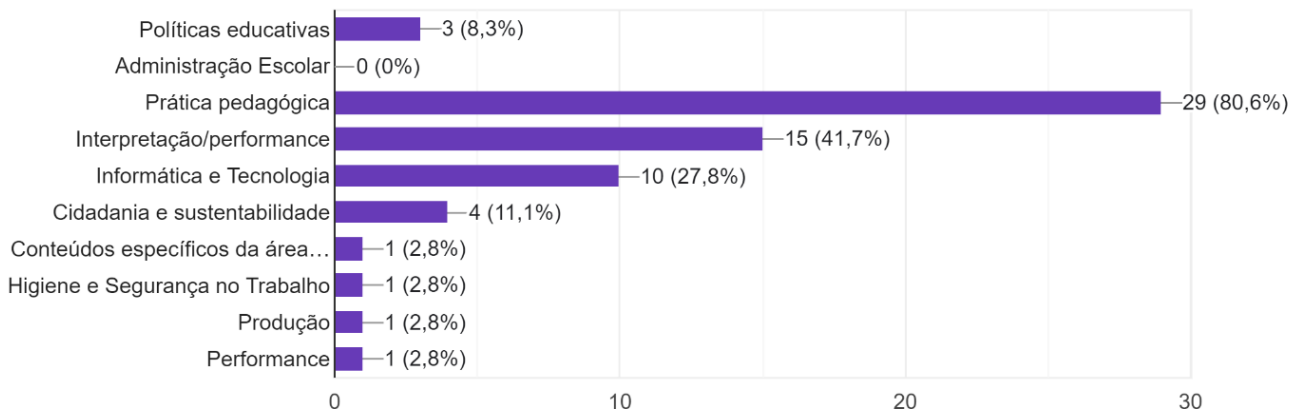


Gráfico 5 – Taxa de realização por área(s) de conhecimento

De entre os docentes que realizaram ações de formação, 19,4% (7) dos docentes refere que nenhuma das ações realizadas fazia parte do Plano de Formação ARTEAM, 36,1% (13) realizou uma, 25% (9) duas, 13,9% (5) três e 5,6% (2) realizou mais de cinco formações constantes no referido Plano de Formação.

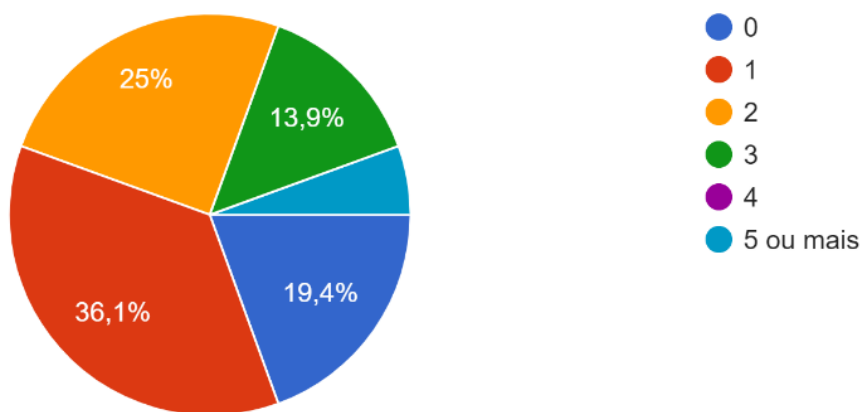


Gráfico 6 – Taxa de ações de formação realizadas integradas no Plano de Formação 2022-2023

Quando questionados sobre as ações de formação ou congressos de âmbito internacional realizados, 86,1% dos inquiridos respondeu negativamente, enquanto que 13,8% realizou uma ação:

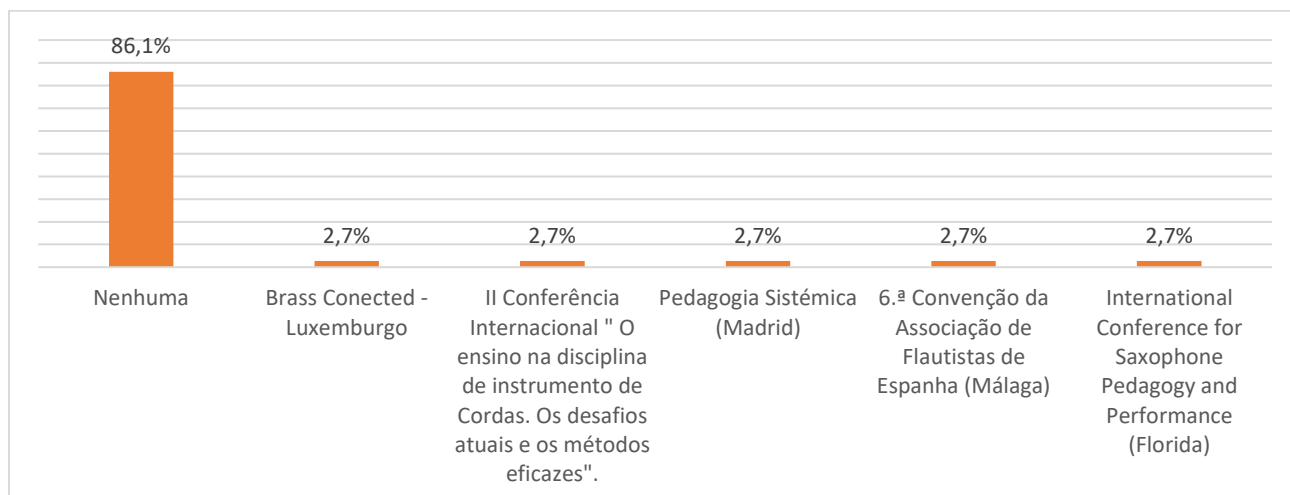


Gráfico 7 – Taxa de participação em ações de formação ou congressos no estrangeiro

Relativamente ao impacto que tiveram, no desempenho profissional docente, as ações de formação desenvolvidas, os docentes avaliaram da seguinte forma:

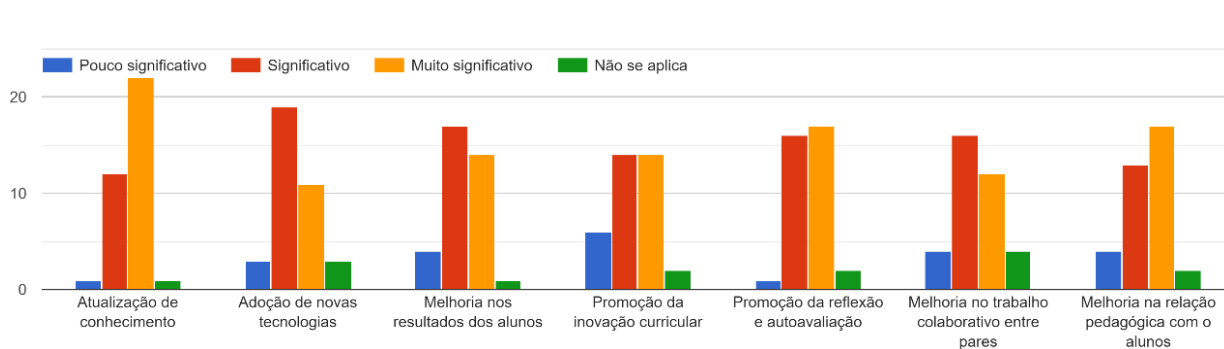


Gráfico 8 – Avaliação do impacto das ações realizadas na melhoria da prática docente

Quanto ao número de horas de formação creditada, 44,4% (16) dos docentes refere menos de 10 horas; 13,9% (5) entre 10 e 20 horas; 22,2% (8), de 20 a 40 horas e 19,4% (7) mais de 40 horas creditadas.

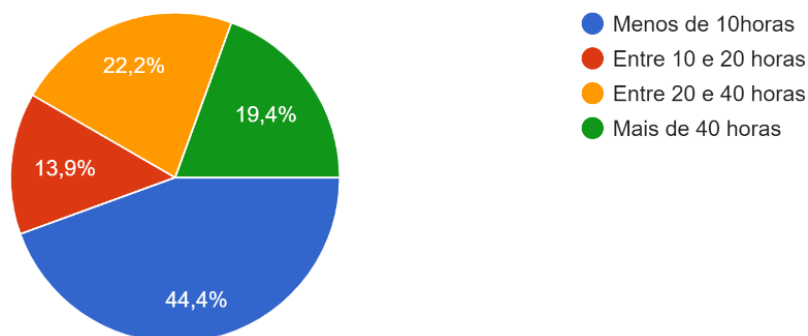


Gráfico 9 – Número de horas creditadas da totalidade ações de formação realizadas

**3. Áreas temáticas de formação que os docentes entendem poderem melhorar o seu desempenho profissional, alinhadas com as opções estratégicas da ARTEAM.**

No que concerne às áreas temáticas que os docentes consideram poderem melhorar o seu desempenho profissional, alinhadas com as opções estratégicas da ARTEAM, obteve-se o gráfico seguinte, sendo de destacar a “prática pedagógica” com 67,4% (31 respostas); a “Informática e Tecnologia” com 45,7% (21 respostas) e a área da “Interpretação/Performance” com 39,1% (18 respostas).

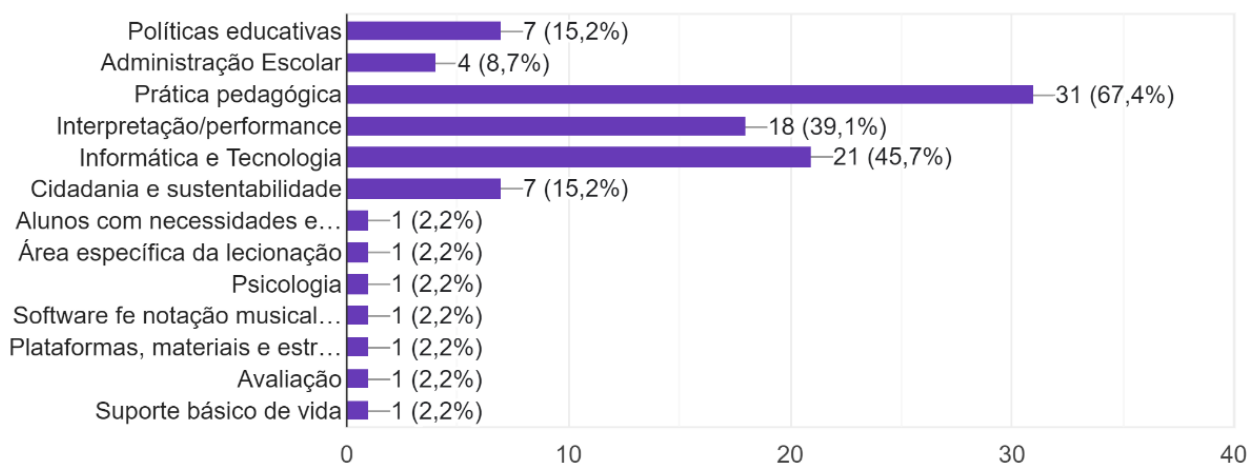


Gráfico 10 – Áreas temáticas de formação para a melhoria do desempenho profissional docente

Fevereiro de 2024

---

**Sugestão de estratégias/ações**  
**Auscultação dos colaboradores docentes – área artística**  
**2023-2024**

---

Na sequência da visita de verificação de conformidade realizada no dia 15 de setembro de 2023, a ARTEAM convocou os docentes da Área Artística para uma sessão de brainstorming, de forma a reunir contributos para a delimitação de ações/estratégias que permitam ir de encontro às orientações constantes no relatório elaborado pela equipa de peritos da ANQEP, especificamente no que toca ao **Critério 5 – Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP** - e **Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**.

A auscultação foi realizada em duas sessões e os docentes foram divididos, em cada uma das sessões, em dois grupos, Cordas e Tecla/Sopro e Percussão, perfazendo um total de quatro grupos. Num espírito colaborativo e de partilha de perspetivas e opiniões, cada grupo preencheu um formulário, dando resposta a quatro questões.

---

**1. Critério 5 – Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP.**

---

**1.1. Que ações podemos implementar para uma mais ampla audição de todos os stakeholders internos (alunos, docentes e não docentes) sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição?**

- Docentes e não docentes: uma sessão conjunta no final de cada período letivo, com uma reflexão sobre as dificuldades sentidas e apresentação de estratégias de melhoria. Alunos: sessões semanais de DPS com os diretores de curso.
- Criação de uma caixa de sugestões (junto à biblioteca); Sessões na disciplina de ODPS reservada à auscultação dos alunos (uma por período) criando momentos para reflexão em grupo com tema prévio que leve à implementação de melhorias; Apresentação dos resultados e sensibilização da importância dos inquéritos aos alunos.
- Sessões de Focus group.
- Entrevistas e contacto presencial (reunião anual).

Em suma, as propostas dos docentes para uma mais ampla audição dos stakeholders internos são:

- 
- **Sessões regulares de *focus group*, com temáticas previamente definidas, de forma a apelar à reflexão sobre dificuldades e estratégias a implementar;**
  - **Entrevistas/contactos presenciais;**
  - **Apresentação sistemática de resultados de inquéritos;**
  - **Caixas de sugestões para alunos.**
- 

**1.2. Que ações podemos implementar para uma mais ampla audição de todos os stakeholders externos (Encarregados de Educação, diplomados, Bandas de Música, Orquestras e outras instituições parceiras da ARTEAM) sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição?**

- Reforçar a afluência dos Encarregados de Educação nas reuniões de final de período. No final de cada período, solicitar que os representantes de cada turma partilhem, via email, sugestões de melhorias. Ação de sensibilização para os *stakeholders* externos frisando a importância da existência de um feedback com vista à monitorização das atividades promovidas pela ARTEAM.
- Sensibilizar os EE nas reuniões presenciais para a participação; Criar uma forma de registo em tabela com data da reunião, sugestões apresentadas e as medidas tomadas/analizadas; Bandas - sugerir uma sessão online para auscultar os maestros, sensibilizar para a importância da colaboração entre escola e banda e perceber os resultados dos inquéritos; Criar uma ferramenta para recolha de opinião nos final dos concertos/momentos musicais, usando por ex. uma aplicação QRCode, acessível ao público de fácil entendimento e rápida resposta (ex. definir numa palavra o que achou do concerto), esta opinião poderá ser utilizada em sessões para reuniões com *Stakeholders* externos.
- Entrevistas feitas pelos próprios alunos.
- Protocolos e contactos presenciais. Divulgação mais ampla do plano de atividades. Descentralizar as atividades.

Em suma, as propostas dos docentes para uma mais ampla audição dos *stakeholders* externos são:

- 
- **Reforço da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões;**
  - **Registo de sugestões apresentadas pelos EE e as medidas efetivamente tomadas e/ou analisadas;**
  - **Sessão online para auscultar os maestros das bandas, sensibilizando para a importância da colaboração entre escola e banda**
  - **Criação de uma ferramenta para recolha de opinião no final dos concertos/momentos musicais, usando por ex. uma aplicação QRCode, acessível ao público de fácil entendimento e rápida resposta (ex. definir numa palavra o que achou do concerto), esta opinião poderá ser utilizada em sessões para reuniões com *stakeholders* externos.**
  - **Entrevistas realizadas pelos próprios alunos aos S.E.**
  - **Reforço de protocolos e contactos presenciais com S.E.**
  - **Divulgação mais ampla do plano de atividades.**
  - **Descentralização das atividades realizadas.**
- 

### **1.3. Que procedimentos poderão ser utilizados para monitorizar as atividades dos alunos, com vista à construção de um portefólio individual do aluno?**

- Criação de uma plataforma online onde os alunos possam registar todas as atividades internas e externas que desenvolvem semanalmente, monitorizada pelo professor de instrumento. O aluno deverá entregar no final do ano letivo o portefólio ao professor de instrumento. A não entrega desse documento comprometerá a conclusão do último módulo, que ficará suspenso até a entrega do mesmo.
- Pedir a calendarização anual dos serviços às bandas de música; Melhorar o registo de atividades, distinguindo as atividades por categorias; O professor de instrumento deve ser o responsável por monitorizar o preenchimento do seu portefólio.
- Portefólios digitais - construção e partilha (com a escola) dos currículos.
- Coordenador responsável pela recolha e acompanhamento da informação. Plataforma digital para pedidos e registo de autorizações.

Quanto aos procedimentos que poderão ser utilizados para monitorizar as atividades dos alunos, os docentes indicaram:

- 
- **Plataforma online de registo de atividades internas e externas (obrigatória e monitorizada pelo professor de instrumento)**
  - **Portefólios digitais – construção e partilha dos currículos**
- 

---

## **2. Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP.**

---

### **1.1. Que entidades poderiam ser convidadas a integrar a lista de *stakeholders* externos, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da oferta educativa da ARTEAM?**

- Parceria com o Clube de Remo, Academia de dança “Arte em Movimento” ou outras.
- Continuar com as parcerias já existentes;
- Hotel D. Aninhas; Hotel Melo Alvim; S. Domingos (ou espaços de concertos); Comunidade em geral - colocar os alunos a fazer entrevistas na rua acerca do impacto da escola (exemplo); Associações Artísticas; Escolas do ensino regular
- Dgartes; CIM; Agentes culturais; APDL.

## INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

### - Eventos Musicais de alunos no âmbito da F.C.T -

2023-2024

Ao longo do ano letivo 2023/2024, a ARTEAM deu resposta a grande parte dos Momentos Musicais solicitados pelos *stakeholders* externos, tendo sido aplicado, na sua sequência, um questionário para aferir o grau de satisfação das entidades envolvidas com o serviço promovido pela Escola Profissional Artística do Alto Minho.

O questionário foi aplicado para avaliar os **47 momentos musicais**, em 29 ciclos, realizados pelos(as) alunos(as) da ARTEAM. Desses 29 ciclos Momentos Musicais foram obtidas 22 respostas (76%).

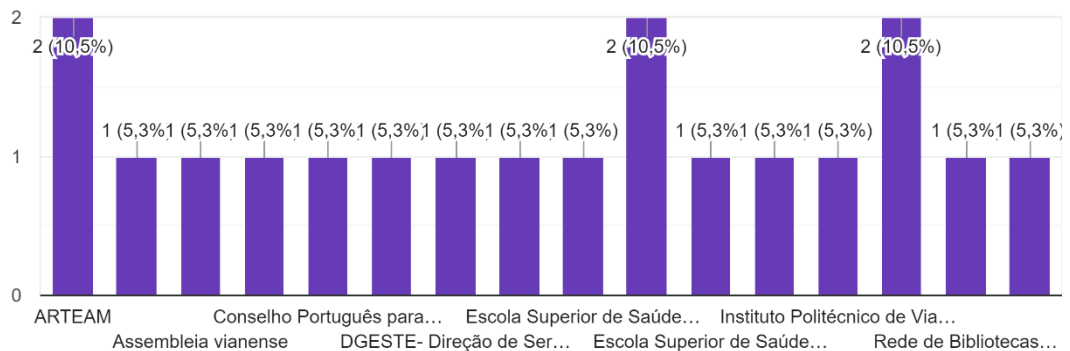


Gráfico 1 – Instituição que formulou o convite

Destas instituições/entidades, cinco (26,3%) refere haver existência de protocolo com a ARTEAM.

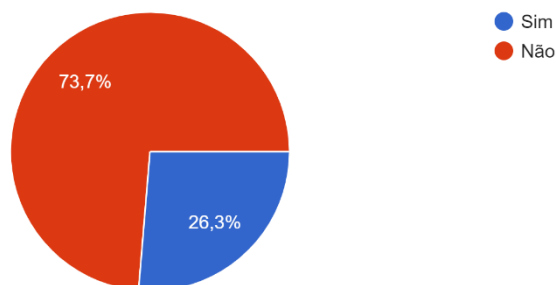


Gráfico 2 – Existência de protocolo de colaboração com a ARTEAM

Relativamente aos eventos em que a ARTEAM recebeu convite para participar, em 2023-2024 elencam-se os seguintes:

<b>Entidade</b>	<b>Momento Musical</b>
Assembleia do Núcleo regional de Braga da ANEA	<i>Encontro Luso Galaico da ANEA(Braga)</i>
Escola da Avenida	<i>Comemoração Dia Mundial da Música</i>
Banda Sinfónica do Exército	<i>Comemorações do Dia do Exército</i>
Escola Superior de Saúde - IPVC	<i>I Congresso Internacional em Enfermagem da ESS-IPVC: Investigação e Diferenciação dos Cuidados</i>
Escola Superior de Saúde - IPVC	<i>I Congresso Internacional em Enfermagem da ESS-IPVC: Investigação e Diferenciação dos Cuidados</i>
Assembleia Vianense	175 anos da Assembleia Vianense
Casa Melo Alvim	<i>Ciclo - Música na Casa Melo Alvim</i>
Casa Melo Alvim	<i>Ciclo - Música na Casa Melo Alvim</i>
Casa Melo Alvim	<i>Ciclo - Música na Casa Melo Alvim</i>
Casa Melo Alvim	<i>Ciclo - Música na Casa Melo Alvim</i>
Turismo de Portugal	Tomada de Posse dos Orgãos do Turismo de Portugal
DGESTE	Parlamento Jovem
Biblioteca Municipal de Viana do Castelo	<i>Encontro de Bibliotecas "Contornos da Palavra"</i>
Câmara Municipal	<i>"20 Anos da VMER"</i>
Conselho Português para a Paz	<i>"Concerto pela Paz"</i>
Câmara Municipal	<i>"Ler Mais em Viana"</i>
Câmara Municipal	<i>Comemorações dos 50 anos do 25 de abril</i>
IPVC	<i>Aniversário IPVC</i>

ESS	<i>Aniversário da Escola Superior de Saúde</i>
Casa Museu de Monção	<i>"falando de Música"</i>
Câmara Municipal	<i>2.º Fórum Peregrino</i>
Confraria dos Gastrónomos do Minho	<i>Capítulo de Entronização de novos Gastrónomos</i>
Santa Casa da Misericórdia	<i>Dia da Padroeira</i>
ESTG	<i>Seminário "Piscinas: da Conceção ao Funcionamento"</i>
Câmara Municipal	<i>"Atribuição do Galardão de 3ª Cidade mais acolhedora do Mundo"</i>
Casa Museu de Monção	<i>"falando de Música"</i>
Câmara Municipal Viana do Castelo	<i>Concerto com Sérgio Godinho - Orquestra Sinfónica ARTEAM</i>
Festival Caminha	<i>Art Vibe Caminha</i>

*Ciclo ARTEAM MOMENTUMS:*

Momento Musical - "ARTEAM Momentums " - Mimi concertos Jovens instrumentistas ARTEAM - Flauta Transversal e Piano   Clarinete e Piano
7 novembro - 18:30h - Hotel D. Aninhas-- Viana do Castelo
Momento Musical - "ARTEAM Momentums " - miniconcertos   Jovens instrumentistas ARTEAM - Saxofone e Piano
10 novembro - 18:30h - Hotel D. Aninhas-- Viana do Castelo
Momento Musical - "ARTEAM Momentums " - Mimi concertos Jovens instrumentistas ARTEAM - Violoncelo e Piano, Flauta transversal e Piano, Trombone e Piano
5 dezembro - 18:30h - Hotel D. Aninhas-- Viana do Castelo
Momento Musical - "ARTEAM Momentums " - Mimi concertos Jovens instrumentistas ARTEAM - Violoncelo e Pinao, Ensemble de clarinetes ARTEAM
12 dezembro - 18:30h - Hotel D. Aninhas-- Viana do Castelo
Momento Musical - "ARTEAM Momentums " - Mimi concertos Jovens instrumentistas ARTEAM - Piano
15 dezembro - 18:30h - Hotel D. Aninhas-- Viana do Castelo
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Simão Ledo e Joana Lima. Oboé
26 janeiro -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Quarteto Cordas ARTEA M e Mercedes Rego, Piano
30 janeiro -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Quarteto de Guitarras e Francisco Pereira
6 fevereiro -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Eduardo Azevedo e João Coelho, guitarra

20 fevereiro -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Maria Gomes, violoncelo   Ana Queirós, piano   Leonardo Vieira - violoncelo, Olga Baranova, piano
27 fevereiro -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Luís Ferreira, clarinete   Ana Queirós, piano   Benedito Lopes - violoncelo, Ana Queirós, piano
5 março -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Pedro Sousa, oboé   Olga Baranova, piano
12 março -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Vladislav Goltsev, violino
19 março -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Mariana Ribas, piano   Francisco Pereira, piano
23 Abril -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -   Francisco Pereira, piano, Mercedes Rego, piano
30 abril -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -   Santiago Melo, saxofone  Beatriz Almeida, viola d'arco   Caio Vital, violoncelo e Eduardo Manso, saxofone
14 maio -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -   Helena Silva, flauta  Inês Alves, flauta  Inês Silva, flauta   pianista acompanhadora - Ana Sofia Sousa
21 maio -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -   Maria Gomes, violoncelo
12 junho -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -   Luís Covinha, clarinete   Ana Queirós, piano
18 junho -18:30h - AP Dona Aninhas

Quando questionadas sobre os encargos financeiros tidos com as atividades, apenas duas entidades (10,5%) respondeu afirmativamente no que toca à realização da atividade, duas entidades (10,5%) quanto ao transporte dos alunos, quatro entidades (21,0%) relativamente aos direitos de autor e apenas duas entidades (10,5%) respondeu afirmativamente no que toca à edição de folhas de sala:

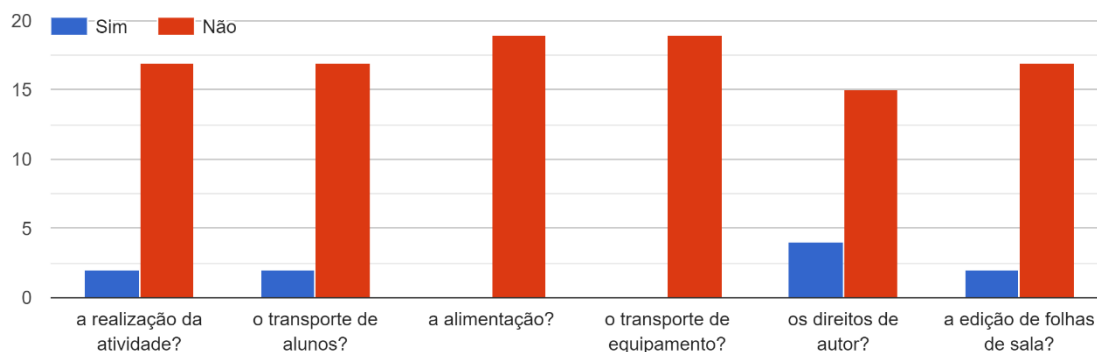


Gráfico 3 – Encargos financeiros

Quando questionados sobre o grau de satisfação com a realização do evento, verificamos que em todos os parâmetros, 100% dos inquiridos revelam-se muito satisfeitos e apenas uma entidade (5%) satisfeito, quanto ao “cumprimento dos horários pela entidade externa”.

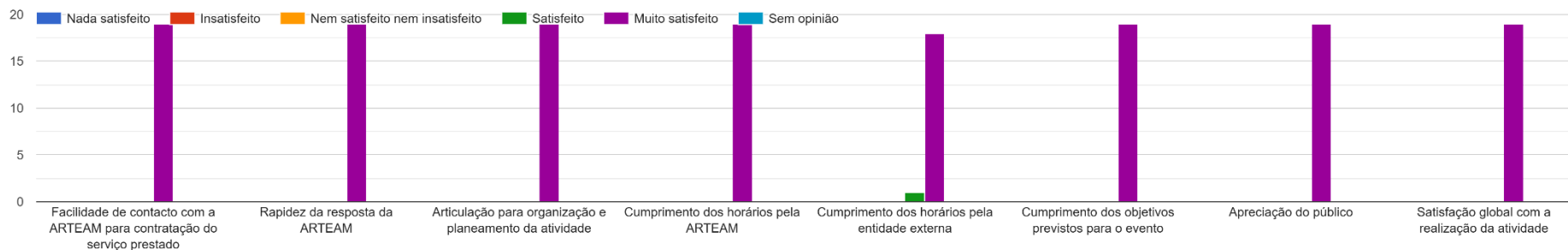


Gráfico 4 – Grau de satisfação com a realização do evento

Relativamente ao grau de satisfação com o desempenho evidenciado pelos(as) alunos(as) da ARTEAM, 100% manifestou-se muito satisfeito com as competências técnicas e artísticas demonstradas, responsabilidade e autonomia e trabalho em equipa.

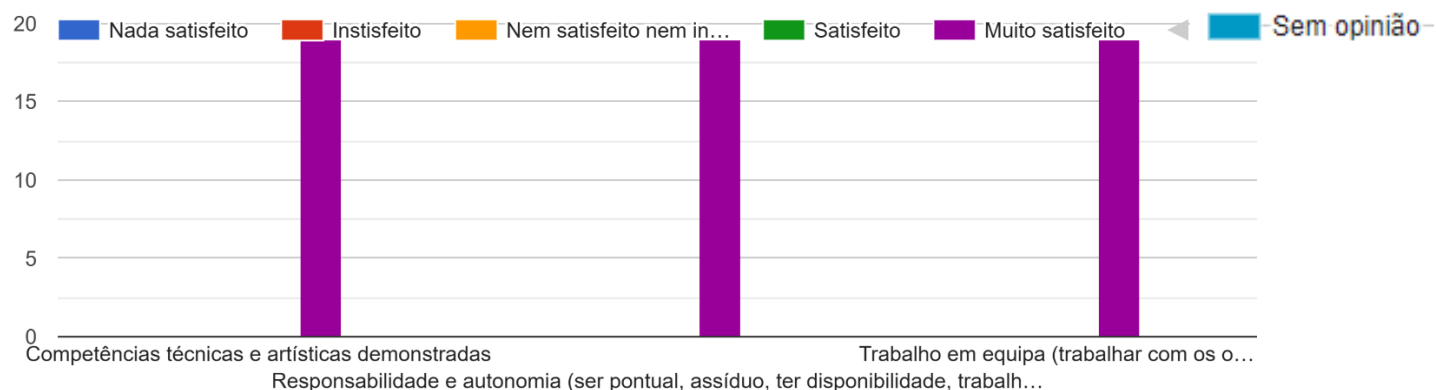


Gráfico 5 – Grau de satisfação com o desempenho evidenciado pelos(as) alunos(as) da ARTEAM

Para finalizar o questionário, 100% dos inquiridos afirma que voltaria a solicitar os serviços da ARTEAM, o mesmo relativamente à recomendação a outras instituições dos serviços prestados pela ARTEAM. No campo reservado às melhorias, ficam registados os comentários proferidos:

- ✓ Nada a referir. Foram perfeitos.
- ✓ Manter o profissionalismo e empenho.
- ✓ Parabéns e obrigado pela vossa colaboração
- ✓ Parabéns à ARTEAM e sua comunidade académica pela excelência na formação dos seus estudantes e pela disponibilidade em colaborar com as instituições da comunidade envolvente.
- ✓ Parabéns à ARTEAM e sua comunidade académica pela excelência na formação dos seus estudantes e pela colaboração com as instituições da comunidade envolvente.
- ✓ Nada a registar. Apenas registar o agradecimento e felicitar pelo excelente serviço prestado.
- ✓ Nada a acrescentar
- ✓ Como habitualmente a participação foi brilhante
- ✓ Nada a apontar- Tudo Excelente
- ✓ Nada a acrescentar.

## INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

### - Concertos Didáticos-

2023-2024

Ao longo do ano letivo 2023/2024, a ARTEAM realizou Concertos Didáticos em parceria com stakeholders externos, nomeadamente instituições de ensino do Distrito de Viana do Castelo e concelhos limítrofes, tendo sido aplicado, na sua sequência, um questionário para aferir o grau de satisfação das entidades envolvidas com o serviço promovido pela Escola Profissional Artística do Alto Minho.

O questionário foi aplicado para avaliar 21 Concertos Didáticos realizados pelos(as) alunos(as) da ARTEAM, tendo sido obtidas 14 respostas (67%).

Quando questionados sobre a avaliação dos concertos didáticos, numa escala de 1 a 7, de muito fraco a excelente, 14 escolas (100%) considerou excelente (nível 7) o programa, interesse dos alunos e apreciação dos alunos; 12 escolas (85,7%) consideraram a calendário, duração, relevância didático-pedagógica e interação excelente (nível 7) sendo restantes 14,3% maioritariamente nível 6, excetuando calendário que tem 1 escola (7,2%) a considerar nível 3; Quanto à organização e divulgação da ARTEAM, 11 escolas (78,5%), considerou o nível máximo (nível 7).

Considerando a escala (1 = muito fraco; 7 = excelente), assinala o grau em que situa o Concerto Didático, a nível de

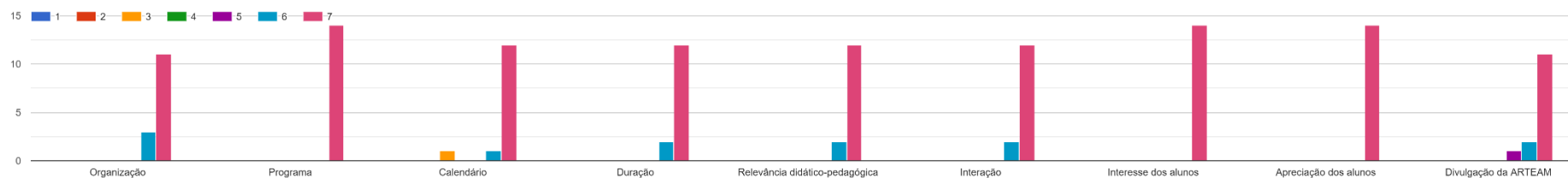


Gráfico 1 – Avaliação dos concertos didáticos

Em relação aos pontos fortes dos concertos didáticos, os responsáveis indicaram o seguinte:

- ✓ A temática e o enquadramento da música, para além da interação com os nossos alunos
- ✓ A organização e a qualidade do espetáculo
- ✓ Acesso à cultura de comunidades periféricas e motivar o público escolar para a música, que como futuros estudantes de música quer como público
- ✓ A qualidade da informação e a qualidade musical
- ✓ Oportunidade dos alunos assistirem a um concerto de música clássica e interagirem com os músicos e instrumentos que fazem parte da orquestra
- ✓ Apresentação de todos os instrumentos e variedade de cenas teatrais ao longo de espetáculo
- ✓ Organização
- ✓ Repertório apresentado; organização atempada.
- ✓ Pertinência do repertório e do tema; interação com o público; articulação de várias áreas disciplinares
- ✓ Programa e interação dos alunos com a orquestra
- ✓ Programa; interesse pedagógico
- ✓ Apresentação da orquestra no seu todo. Interação com os alunos
- ✓ A proximidade da orquestra com o público; programa do concerto
- ✓ Nada a declarar.

Podemos aferir que os **pontos fortes** mais evidenciados foram os seguintes: a temática do concerto, o repertório escolhido, o valor cultural e artístico a interação com os alunos, bem como a oportunidade de os alunos ouvirem uma orquestra e música clássica ao vivo.

Por outro lado, relativamente aos pontos fracos, os inquiridos referiram:

- ✓ Nada a referir...
- ✓ Nada a declarar
- ✓ Não vejo quais
- ✓ Nada a declarar.
- ✓ Nada a acrescentar.
- ✓ O método de seleção de alunos para experimentar instrumentos

- ✓ Não aplicável
- ✓ Coincidir com o dia do cortejo estudantil; pouco tempo de interação dos alunos com a orquestra.
- ✓ Não tenho
- ✓ Divulgação junto dos docentes de Ed. Musical deve ser direcionada ao grupo.
- ✓ Calendarização;
- ✓ Data de realização ser no terceiro período. Demasiados alunos a assistir na mesma sessão.
- ✓ Nada a registar
- ✓ Nada a declarar.

Em suma, podemos verificar que, no global não há nada a referir, no entanto, há um desejo de que os concertos didáticos se realizem em outro calendário e que tenham uma ainda maior interação dos alunos com orquestra.

Quando inquiridos sobre se queriam deixar sugestões de melhoria para concertos didáticos futuros, 21,4% (3 respostas) quiseram manifestar a sua opinião.

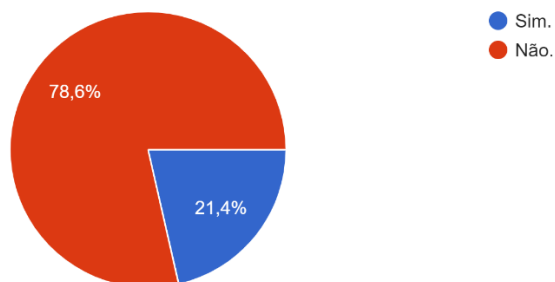


Gráfico 2 – Percentagem de inquiridos que pretendem indicar sugestões de melhoria para o futuro

As respostas foram as seguintes e podemos, com elas reforçar a ideia da divulgação, interação, bem como do calendário, que já havia sido o ponto menos valorizado na avaliação inicial (gráfico 1):

- ✓ Venham mais. O contacto dos nossos alunos do Ensino Básico com performance musical com instrumentos reais (tocados por pessoas) é cada vez mais pertinente
- ✓ O contacto dos alunos com a orquestra ser mais abrangente
- ✓ Continuação da divulgação dos concertos didáticos